1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas ("Log-In" ou "Companhia") são prestadoras de serviços marítimos de cabotagem e longo curso (Mercosul), além de operarem em transportes rodoviários de cargas e em terminais terrestres e portuários no Brasil.

A Companhia oferece soluções logísticas integradas para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta e carga fracionada, ou seja, por meio marítimo complementado pela ponta rodoviária. A Companhia possui sete navios próprios em operação em 30 de setembro de 2022, opera um terminal portuário e dois terminais intermodais.

A Log-In ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código LOGN3.

1.1 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

Em 12 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda para adquirir 100% do capital social da Tecmar Transportes Ltda. ("Tecmar"). A aquisição da Tecmar está totalmente alinhada com a estratégia de crescimento da Log-In.

A Tecmar foi fundada em 2001 por profissionais do setor de transporte rodoviário e atendendo inicialmente as regiões Nordeste e Sul do Brasil. Após acelerado crescimento e ampliações da estrutura operacional, a Tecmar se mudou em 2011 para sua sede atual em Embu das Artes, com área de 66.000 m².

A Tecmar possui uma rede estratégica de filiais, com diversas docas e amplos galpões:

- 22 filiais na região Nordeste, com destaque para a moderna filial de Recife, com 26.000 m²;
- 7 filiais nas regiões Sudeste e Centro Oeste, além da matriz em Embu das Artes (SP);
- 17 filiais na região Sul, com destaque para a filial de Curitiba, com 4.000 m².

A Tecmar atende nichos específicos que demandam experiência e grau de especialização de transporte, além de possuir uma base diversificada de clientes, com foco nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul, e baixa concentração de vendas. A aquisição da Tecmar está alinhada à estratégia da Companhia e seu plano de expansão.

Em 16 de março de 2022, a Companhia celebrou o termo de fechamento ("Termo de Fechamento") registrando o cumprimento ou a dispensa das obrigações e condições precedentes necessárias para a implementação da compra e venda, pela Companhia, da Tecmar. O preço de aquisição mensural foi de R\$102.764, sendo R\$27.075 pago à vista pela Companhia em 18 de março de 2022 e R\$75.687 registrados na rubrica "Obrigações com aquisição de controlada" a serem pagos em 5 (cinco) parcelas diferidas, sujeitas a atualização com base na variação do CDI, de acordo com as seguintes quantias e prazos:

- 1ª parcela diferida: 18 de março de 2023, no montante de R\$5.920;
- 2º parcela diferida: 17 de março de 2024, no montante de R\$8.252;
- 3º parcela diferida: 17 de março de 2025, no montante de R\$8.252;
- 4º parcela diferida:17 de março de 2026, no montante de R\$20.255; e
- 5ª parcela diferida: 17 de março de 2027, no montante de R\$33.008.

As despesas incorridas na aquisição, no montante de R\$3.212, foram reconhecidas no resultado da Companhia, relativas ao processo de aquisição, na rubrica "Despesa gerais e administrativas", não fazendo parte do custo de aquisição.

Esta aquisição resultou em uma combinação de negócios, uma vez que a Companhia passou a deter o controle da Tecmar.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Os efeitos desta combinação de negócios afetaram apenas as contas patrimoniais do consolidado referentes às operações da Companhia a partir da data de aquisição, sendo que o patrimônio líquido da Tecmar foi avaliado pelo seu valor justo na aquisição, com base no laudo econômico-financeiro preliminar de alocação do preço pago, com expectativa de emissão da versão definitiva até o encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2022, por empresa de avaliação independente.

No quadro a seguir são demonstrados os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos da Tecmar:

	Valor contábil	Ajustes	Valor justo
Ativos			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.764	-	3.764
Contas a receber de clientes	65.823	-	65.823
Tributos a recuperar ou compensar	122	-	122
Outros ativos circulantes	5.827	-	5.827
Não circulante			
Ativo indenizável	-	195.018	195.018
Depósitos judiciais	3.657	-	3.657
Ativos de direto de uso – Arrendamento mercantil	26.324	-	26.324
Imobilizado	31.718	114.930	146.648
Intangível	842	34.831	35.673
Total dos ativos adquiridos	138.077	344.779	482.856
Passivos			
Circulante			
Salários e encargos sociais	9.566	-	9.566
Impostos e contribuições a recolher	4.005	-	4.005
Fornecedores e provisões operacionais	14.182	-	14.182
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22.441	-	22.441
Obrigações com arrendamento mercantil	7.084	-	7.084
Outros passivos circulantes	3.863	-	3.863
Não circulante			
Obrigações com arrendamento mercantil	19.240	-	19.240
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	27.423	27.423
Provisões para riscos contingenciais	41.837	230.451	272.288
Total dos passivos assumidos	122.218	257.874	380.092
Valor dos ajustes de valor justo, líquidos dos tributos	15.859	86.905	102.764

Distribuição do valor justo dos ativos adquiridos, líquidos dos passivos

	Ajustes
Valor contábil dos ativos, líquidos dos passivos e tributos diferidos	
Mais-valia do ativo imobilizado (a)	114.930
Mais-valia do ativo intangível (b)	1.160
Ativos indenizáveis (c)	195.018
Menos-valia das provisões para risco (c)	(230.451)
Ajuste mais/menos valia	80.657
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(27.423)
Valor justo dos ativos líquidos dos passivos identificados	53.234
Valor contábil dos ativos líquidos	15.859
Saldo em 31 de março de 2022	69.093
Purchase Price Allocation (PPA)	
Custo total da aquisição	102.764
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	69.093
Ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill")	33.671

- Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma
 - (a) O laudo de avaliação dos ativos, emitido por empresa de avaliação independente, detalhou ajuste a valor justo no montante de R\$114.930 no imobilizado, relacionado à mais-valia principalmente de veículos (caminhões e acessórios pesados). Essa mais-valia dos ativos adquiridos refere-se à idade operacional e o valor residual dos bens do imobilizado da adquirida. Nas informações intermediárias individuais, este montante está apresentado na rubrica de Investimentos. Já nas informações intermediárias consolidadas, está apresentado como Imobilizado, conforme nota explicativa nº 12.
 - (b) O laudo de avaliação dos ativos, emitido por empresa de avaliação independente, também detalhou ajuste a valor justo no montante de R\$1.160 relacionado à mais-valia de cláusula de não competição. Essa mais-valia dos ativos adquiridos refere-se ao valor justo da cláusula de não-concorrência prevista no contrato de compra e venda de quotas (essa mais-valia foi considerada um intangível na data base do laudo). Nas informações intermediárias individuais, este montante está apresentado na rubrica de Investimentos. Já nas informações intermediárias consolidadas, está apresentado como Intangível, conforme nota explicativa nº 13.
 - (c) O laudo de avaliação dos passivos, emitido por empresa de avaliação independente, também detalhou um ajuste a valor justo no montante de R\$230.451 relacionado à menos-valia de provisões para riscos contingenciais. Essa menos-valia dos passivos assumidos refere-se ao valor dos passivos contingentes os quais apresentam ativos de indenização no montante de R\$195.018 (itens 23 e 27 do CPC 15 Combinação de Negócios). Essa menos-valia foi considerada uma provisão para risco na data base do laudo. Nas informações intermediárias individuais, este montante está apresentado na rubrica de Investimentos. Já nas informações intermediárias consolidadas, está apresentado como Provisões para Risco, conforme nota explicativa nº 17.

As garantias do pagamento da indenização concedidas pelas vendedoras à Companhia no montante total de R\$195.018 são as seguintes:

- Possibilidade da Companhia abater do valor devido às vendedoras à título de parcela diferida do preço de aquisição, eventuais perdas indenizáveis efetivamente incorridas pela Companhia no valor de até R\$75.018;
- Possibilidade da Companhia compensar o saldo em seu favor, após o 5º aniversário da data de fechamento com os valores devidos às vendedoras à título de aluguel de determinados imóveis alugados pela Tecmar, sujeito ao limite de R\$25.000; e
- Possibilidade da Companhia, após o 5º aniversário da data de fechamento, executar as quotas de holding de titularidade das vendedoras cujo patrimônio é formado por determinados imóveis, conforme acordados pelas partes. O valor estimado das obrigações garantidas das vendedoras, atribuído no Contrato exclusivamente para os fins do artigo 1.362, inciso I, do Código Civil, e sem qualquer prejuízo ou influência na obrigação de indenizar das vendedoras, nos termos do Contrato, é de R\$95.000.

Mensuração do valor justo

A contabilização inicial da aquisição foi apurada em 28 de fevereiro de 2022 com base na melhor estimativa da Companhia, considerando premissas e metodologia apropriadas para alocação do preço de compra. Essa contabilização considerou mensuração do valor justo dos ativos e passivos, efetuada por especialistas independentes contratados pela Companhia e está sujeita a eventuais modificações decorrentes de fatos existentes na data da aquisição e que possam vir ao conhecimento da Administração da Companhia durante o período de ajuste de até um ano após a data de aquisição, conforme previsto no pronunciamento contábil CPC 15 (R1).

Em 30 de junho de 2022, os especialistas independentes revisaram o relatório e ajustaram as seguintes bases:

- Diminuição de R\$7.987 referente ao reconhecimento de diferimento de serviços não concluídos no contas a receber;
- Aumento de R\$7.068 referente as carretas reconhecidas no ativo imobilizado;
- Aumento de R\$20.950 referente aos honorários sucumbência trabalhista e tributária;
- Diminuição de R\$14.225 referente ao IR diferido ativo sobre as contingências.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram as seguintes:

Ativos adquiridos

Cláusula de não competição

Abordagem da renda, método de "With or without". As taxas de desconto utilizadas na mensuração do valor justo, oscilam de 12,44% a 14,81%. Essa variação ocorre em função das variações nas taxas de inflação futura.

Veículos

Abordagem de mercado, método comparativo direto de dados de mercado, com base na norma NBR 14.653-5 avaliação de máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral, emitidas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Passivos assumidos

Contingências

Abordagem do custo inerente aos riscos contingenciais identificados na transação de combinação de negócios. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, reconheceu, na data da aquisição, passivos contingentes decorrentes da combinação de negócios, em linha com as considerações do item 23 do CPC 15 Combinação de Negócios. Em contrapartida, foi reconhecido o valor dos ativos de indenização estabelecidos no contrato de compra e venda entre as partes que podem ser utilizados para compensar eventuais pagamentos de contingências consideradas prováveis pela Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos.

2. DESTAQUES

A seguir alguns assuntos importantes ocorridos no período findo em 30 de setembro de 2022:

Trânsito em Julgado – Oferta Pública de Ações ("OPA")

Em 21 de janeiro de 2022, foi comunicada pela SAS Shipping Agencies Services Sàrl ("SAS") a liquidação do leilão da oferta pública voluntária para aquisição do controle da Log-In.

Como resultado da liquidação da OPA a SAS passou a ser titular de 70.096.995 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 67% do capital social da Companhia, excluídas as ações em tesouraria. Em 13 de junho de 2022, decorrido o prazo de 15 dias desde a publicação no Diário Oficial da União do despacho da Superintendência Geral ("SG") do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") no Ato de Concentração nº 08700.005700/2021-48 ("Despacho"), sem que houvesse recurso de terceiros ou avocação por parte dos membros do Tribunal do CADE, foi emitida nesta data a certidão de trânsito em julgado do Despacho da SG que aprovou a OPA sem restrições.

■ 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais

Em 02 de setembro de 2022, a Administração aprovou a realização de sua 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando o montante de R\$ 130.000 na data de emissão, qual seja, 14 de setembro de 2022, com prazo de vencimento de 1.096 dias corridos contados da Data de Emissão.

Os recursos líquidos captados por meio da Emissão foram destinados a determinados compromissos com investimentos no curso ordinário dos negócios e reforço de caixa da Companhia.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas ("informações financeiras") foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado (consolidado e controladora). A Administração declara que todas as informações

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.2 BASE DE ELABORAÇÃO

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A Administração e os Conselheiros têm, na data de aprovação das informações financeiras intermediárias, total expectativa de que o Grupo possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

3.3 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Estas informações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com arredondamento quando aplicável, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável e possuem moeda funcional distinta da Controladora (Reais), as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Para a controlada Log-In Mercosur, que atua em ambiente de economia hiperinflacionária (Argentina), os demonstrativos financeiros foram preparados pela Administração daquela investida na moeda funcional daquele país e posteriormente convertidos para a moeda de apresentação da controladora utilizando os preceitos previstos pelo CPC 42 – Contabilidade em economia hiperinflacionária (IAS 29).

As variações cambiais sobre os investimentos em controladas, com moeda funcional distinta da Controladora, são registradas no patrimônio líquido, como ajuste acumulado de conversão, sendo transferidas para o resultado quando da alienação dos investimentos.

3.4 BASES DE CONSOLIDAÇÃO

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até 30 de setembro de 2022. Outras informações sobre as controladas da Companhia estão detalhadas na nota explicativa nº 11.

O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o seu controle e termina quando o perde. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle e até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando necessário, as informações financeiras intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis da Companhia. Todas as transações, saldos, receitas, lucros não realizados e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do grupo são eliminados nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

As participações dos não controladores em controladas são identificadas separadamente da participação da Companhia nessas controladas. O valor contábil das participações dos não controladores, corresponde ao valor dessas participações no reconhecimento inicial acrescido da parcela de variações subsequentes no patrimônio líquido das controladas.

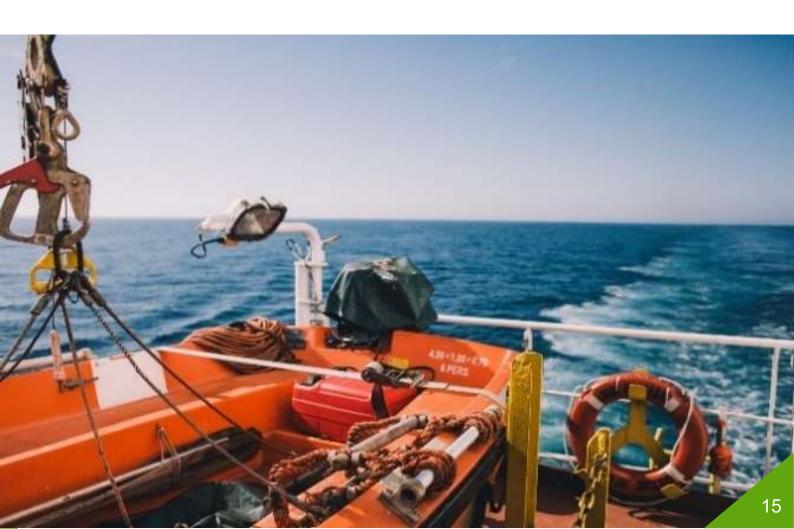
3.5 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A atividade de negócio da Companhia consiste em soluções logísticas integradas para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta. Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes, a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminais terrestres, terminais portuários e armazenagem. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes.

O Terminal Portuário ("Terminal de Vila Velha – TVV") além de fazer parte das soluções logísticas integradas da Companhia, passou a operacionalizar cada vez mais cargas gerais, principalmente relacionadas a novos negócios, posicionando-se cada vez mais como terminal multipropósito. Adicionalmente, com a aquisição da Tecmar, o serviço de transporte rodoviário prestado pela controlada, foi enquadrado como transporte rodoviário de carga da Companhia. Com estes eventos ocorridos, a Companhia concluiu que as informações preparadas e analisadas pelo Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho da mesma para o período findo em 30 de setembro de 2022, considera essa intermodalidade dos serviços prestados como três segmentos operacionais, os quais são:

- Soluções Logísticas Integradas;
- Terminal Portuário; e
- Transporte Rodoviário de Carga.

O principal tomador de decisões da Companhia não analisa determinadas contas patrimoniais segregadas por segmento operacional, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures. Desta forma, essas informações segmentadas não estão sendo apresentadas.



Informações sobre resultado por segmento

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

L 0 G - 1

	Período de três meses findos em 30 de setembro de 2022					Período	o de três meses	findos em 30	de setembro d	le 2021
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Operações continuadas										
Receita líquida	331.894	84.018	121.953	(15.958)	521.907	313.033	70.105	-	(23.602)	359.536
Custo dos serviços prestados	(268.964)	(45.610)	(107.878)	15.958	(406.494)	(264.278)	(42.059)	-	23.602	(282.735)
LUCRO BRUTO	62.930	38.408	14.075	-	115.413	48.755	28.046	-	-	76.801
Recursos com subvenção – AFRMM aplicados	14.403	-	-	-	14.403	17.115	-	-	-	17.115
Despesas administrativas e comerciais	(20.773)	(4.181)	(16.267)	-	(41.221)	(19.967)	(4.267)	-	-	(24.234)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.482)	(590)	2.512	-	440	4.381	667	-	-	5.048
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	55.078	33.637	320	-	89.035	50.284	24.446	-	-	74.730
RESULTADO FINANCEIRO										
Receitas financeiras	13.530	5.867	390	(584)	19.203	24.634	626	-	(708)	24.552
Despesas financeiras	(58.095)	(6.390)	(542)	584	(64.443)	(35.271)	(1.292)	-	708	(35.855)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	4.332	1.809	(281)	-	5.860	(7.645)	142	-	-	(7.503)
	(40.233)	1.286	(433)	-	(39.380)	(18.282)	(524)	-	-	(18.806)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	14.845	34.923	(113)	-	49.655	32.002	23.922	-	-	55.924
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL										
Corrente	(5.870)	(14.113)	-	-	(19.983)	(2.752)	4.885	-	-	2.133
Diferido	4.138	1.722	460	-	6.320	(263)	2.471	_	_	2.208
	(1.732)	(12.391)	460	-	(13.663)	(3.015)	7.356	-	-	4.341
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	13.113	22.532	347	-	35.992	28.987	31.278	-	-	60.265





	Perío	do de nove meses	findos em 30 de	setembro de 2022		Período (de nove meses	findos em 30	de setembro	de 2021
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga (*)	Eliminação	Consolidado	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Operações continuadas										
Receita líquida	1.045.756	240.857	278.588	(45.663)	1.519.538	873.790	195.882	-	(60.571)	1.009.101
Custo dos serviços prestados	(836.567)	(142.033)	(235.992)	45.663	(1.168.929)	(751.039)	(115.974)	-	60.571	(806.442)
LUCRO BRUTO	209.189	98.824	42.596	-	350.609	122.751	79.908	-	-	202.659
Recursos com subvenção – AFRMM aplicados	43.615	-	-	-	43.615	42.337	-	-	-	42.337
Despesas administrativas e comerciais	(69.674)	(14.762)	(50.963)	-	(135.399)	(60.160)	(10.392)	-	-	(70.552)
Outras receitas (despesas), líquidas	(7.658)	(820)	6.910	-	(1.568)	3.974	166	-	-	4.140
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	175.472	83.242	(1.457)	-	257.257	108.902	69.682	-	-	178.584
RESULTADO FINANCEIRO										
Receitas financeiras	35.389	15.303	896	(3.327)	48.261	33.931	1.434	-	(1.975)	33.390
Despesas financeiras	(134.430)	(32.945)	(6.139)	3.327	(170.187)	(91.968)	(5.256)	-	1.975	(95.249)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	7.043	1.153	(378)	-	7.818	(35.388)	27	-	-	(35.361)
	(91.998)	(16.489)	(5.621)	-	(114.108)	(93.425)	(3.795)	-	-	(97.220)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	83.474	66.753	(7.078)	-	143.149	15.477	65.887	-	-	81.364
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL										
Corrente	(16.449)	(24.957)	-	-	(41.406)	(5.168)	(7.490)	-	-	(12.658)
Diferido	9.868	2.670	3.982	-	16.520	7.033	799	-	-	7.832
	(6.581)	(22.287)	3.982	-	(24.886)	1.865	(6.691)	-	-	(4.826)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	76.893	44.466	(3.096)	-	118.263	17.342	59.196	-	-	76.538

L 0 .G

^(*) Contempla o resultado do período de dez meses. Vide nota explicativa 1.1.



RECEITA DE FRETES E DE SERVIÇOS

	Períod ————————————————————————————————————	Período de três meses findos em 30 de setembro de 2022					Período de três meses findos em 30 de setembro de 2021			
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Receita de fretes	365.441	-	145.916	(14.398)	496.959	336.414	-	-	(22.908)	313.506
Receita de serviços	10.982	95.246	-	(1.560)	104.668	9.248	77.007	-	(694)	85.561
Receita bruta	376.423	95.246	145.916	(15.958)	601.627	345.662	77.007		-23.602	399.067
Impostos sobre as receitas	(44.529)	(11.228)	(23.963)	-	(79.720)	(32.629)	(6.902)	-	-	(39.531)
Receita líquida	331.894	84.018	121.953	(15.958)	521.907	313.033	70.105	-	-23.602	359.536

L 0 G - 1

	Período	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022					Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021			
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga (*)	Eliminação	Consolidado	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Receita de fretes	1.129.002	433	324.021	(42.338)	1.411.118	935.933	-	-	(58.057)	877.876
Receita de serviços	38.435	272.279	-	(3.325)	307.389	27.793	214.811	-	(2.514)	240.090
Receita bruta	1.167.437	272.712	324.021	(45.663)	1.718.507	963.726	214.811		(60.571)	1.117.966
Impostos sobre as receitas	(121.681)	(31.855)	(45.433)		(198.969)	(89.936)	(18.929)	-		(108.865)
Receita líquida	1.045.756	240.857	278.588	(45.663)	1.519.538	873.790	195.882		(60.571)	1.009.101



NATUREZA DAS DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Períod	Período de três meses findos em 30 de setembro de 2022					Período de três meses findos em 30 de setembro de 2021			
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga (*)	Eliminação	Consolidado	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário E de Carga	Eliminação	Consolidado
Pessoal, encargos e benefícios	(45.246)	(13.607)	(30.912)	-	(89.765)	(35.223)	(11.633)	-	-	(46.855)
Material	(4.894)	(1.337)	(1.772)	-	(8.004)	(4.357)	(1.039)	-	-	(5.397)
Óleo combustível e gases	(51.433)	(1.495)	(12.191)	-	(65.119)	(32.202)	(917)	-	-	(33.119)
Afretamento, locações e arrendamento	(18.501)	(5.185)	(633)	15.956	(8.362)	(63.743)	(6.041)	-	23.602	(46.181)
Serviços contratados	(143.846)	(22.273)	(72.317)	-	(238.436)	(106.517)	(23.009)	-	-	(129.527)
Depreciação e amortização	(35.478)	(5.675)	(5.264)	-	(46.417)	(27.580)	(3.523)	-	-	(31.102)
Outros	9.661	(219)	(1.055)	-	8.387	(14.624)	(164)	-	-	(14.788)
	(289.737)	(49.791)	(124.144)	15.956	(447.716)	(284.246)	(46.326)	-	23.602	(306.969)

0 G -

	Período	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022					Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021			
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga (*)	Eliminação	Consolidado	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Pessoal, encargos e benefícios	(129.282)	(42.553)	(69.108)	-	(240.943)	(110.567)	(34.881)	-	-	(145.448)
Material	(13.190)	(5.748)	(4.477)	-	(23.415)	(13.490)	(3.586)	-	-	(17.076)
Óleo combustível e gases	(131.466)	(4.127)	(27.816)	-	(163.409)	(87.379)	(2.728)	-	-	(90.107)
Afretamento, locações e arrendamento	(126.543)	(17.541)	(1.513)	45.662	(99.934)	(187.617)	(15.440)	-	60.571	(142.485)
Serviços contratados	(393.755)	(70.580)	(167.455)	-	(631.790)	(302.958)	(59.746)	-	-	(362.705)
Depreciação e amortização	(98.134)	(15.546)	(13.463)	-	(127.144)	(80.732)	(10.317)	-	-	(91.050)
Outros	(13.870)	(700)	(3.123)	-	(17.693)	(28.456)	332	-	-	(28.123)
	(906.240)	(156.795)	(286.955)	45.662	(1.304.328)	(811.199)	(126.366)	-	60.571	(876.994)

^(*) Contempla o resultado do período de dez meses. Vide nota explicativa 1.1.

Informações sobre área geográfica

ATIVO NÃO CIRCULANTE

		30 de setembro de 2022								
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado					
Brasil	1.768.116	292.893	54.600	(396.581)	1.719.028					
Áustria	212.565				212.565					
Outros países*	1.011				1.011					
Ativo não circulante total	1.981.692	292.893	54.600	(396.581)	1.932.604					

*Por não serem individualmente represe	*Por não serem individualmente representativas, as informações financeiras provenientes de operações em países estrangeiros, com exceção da Áustria, estão sendo divulgadas em conjunto.									
	31 de dezembro de 2021									
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado					
Brasil	1.599.536	273.129	-	(627.106)	1.245.559					
Áustria	227.360		-		227.360					
Outros países	848		-		848					
Ativo não circulante total	1.827.744	273.129	-	(627.106)	1.473.767					

PASSIVO

		_	30 de setembro de 2022								
			Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Consolidado					
Brasil			1.270.299	260.016	13.043	1.543.358					
Empréstimos, debêntures totais	financiamentos	е	1.270.299	260.016	13.043	1.543.358					
Passivo circulante			189.344	34.981	8.050	232.375					
Passivo não circula	nte		1.080.955	225.035	4.993	1.310.983					

	31 de	31 de dezembro de 2021									
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Consolidado							
Brasil	1.259.753	234.156	-	1.493.909							
Empréstimos, financiamentos e debêntures totais	1.259.753	234.156		1.493.909							
Passivo circulante	176.104	20.780	-	196.884							
Passivo não circulante	1.083.649	213.376	-	1.297.025							





RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

	Período de tré	ès meses findos e	em 30 de setem	bro de 2022		Período de três meses findos em 30 de setembro de 2021				
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	244.717	55.909	145.916	(10.873)	436.580	208.559	35.274	-	(10.379)	233.454
Argentina	42.870	-	-	(854)	42.016	67.467	-	-	(290)	67.177
Suíça	26.394	20.071	-	-	46.464	15.384	28.451	-	-	43.835
Áustria	14.825	-	-	(4.231)	10.594	15.317	-	-	(12.933)	2.384
Dinamarca	9.603	7.726	-	-	17.329	3.969	7.292	-	-	11.261
Alemanha	3.557	-	-	-	3.557	8.597	(764)	-	-	7.833
França	1.248	4.399	-	-	5.647	2.778	4.358	-	-	7.136
Israel	7.210	1.167	-	-	8.377	4.111	288	-	-	4.399
China	5.678	4.726	-	-	10.404	1.021	2.014	-	-	3.035
Itália	-	1.248	-	-	1.248	-	-	-	-	-
Outros países	20.320	-	-	-	19.410	18.459	94	-	-	18.553
Receita bruta	376.422	95.246	145.916	(15.958)	601.626	345.662	77.007		(23.602)	399.067
Impostos sobre as receitas	(44.529)	(11.228)	(23.963)	-	(79.720)	(32.629)	(6.902)	-	-	(39.531)
Receita líquida	331.893	84.018	121.953	(15.958)	521.906	313.033	70.105	-	(23.602)	359.536

^{*}Por não serem individualmente representativas, as informações financeiras provenientes de operações em países estrangeiros, com exceção da Áustria, estão sendo divulgadas em conjunto.

	Período de	nove meses fin		etembro de 2022			Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021				
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga (¹)	Eliminação	Consolidado	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	
Brasil	708.242	162.827	324.021	(31.807)	1.164.193	589.899	92.894	-	(31.286)	651.507	
Argentina	186.948	-	-	(1.516)	185.432	199.989	-	-	(644)	199.345	
Suíça	77.272	60.356	-	-	137.628	43.681	64.497	-	-	108.178	
Áustria	53.498	-	-	(12.340)	41.158	32.983	-	-	(28.641)	4.342	
Dinamarca	18.779	16.257	-	-	35.036	10.096	24.201	-	-	34.297	
Alemanha	13.895	196	-	-	14.091	25.009	6.447	-	-	31.456	
França	13.366	12.285	-	-	25.651	9.714	13.505	-	-	23.219	
Israel	14.839	2.459	-	-	17.298	7.156	2.635	-	-	9.791	
China	16.458	13.029	-	-	29.487	2.640	7.588	-	-	10.228	
Itália	-	4.393	-	-	4.393	-	-	-	-	-	
Outros países	64.140	910	-	-	64.140	42.559	3.044	-	-	45.603	
Receita bruta	1.167.437	272.712	324.021	(45.663)	1.718.507	963.726	214.811	-	(60.571)	1.117.966	
Impostos sobre as receitas	(121.681)	(31.855)	(45.433)	-	(198.969)	(89.936)	(18.929)	-	-	(108.865)	
Receita líquida	1.045.756	240.857	278.588	(45.663)	1.519.538	873.790	195.882		(60.571)	1.009.101	

^{*}Por não serem individualmente representativas, as informações financeiras provenientes de operações em países estrangeiros, com exceção da Áustria, estão sendo divulgadas em conjunto.

⁽¹) Contempla o resultado do período de dez meses. Vide nota explicativa 1.1.



3.6 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ("DFC")

A Companhia e suas controladas classificam nas demonstrações dos fluxos de caixa os juros pagos e os mútuos obtidos como atividade de financiamento, os mútuos concedidos como atividade de investimento e os dividendos recebidos como atividade operacional. Sendo assim, a Companhia entende que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros, os dividendos recebidos representam uma extensão de suas atividades operacionais, os mútuos obtidos são úteis para prever as exigências sobre futuros fluxos de caixa, bem como para gerir sua capacidade financeira, utilizando recursos externos com objetivo de financiar as atividades operacionais e de financiamento e os mútuos concedidos representam aumento e/ou diminuição dos ativos de longo prazo (não circulantes) que a empresa utiliza para produzir bens e serviços.

Em decorrência da aquisição da Tecmar, a Companhia está apresentando em sua demonstração de fluxo de caixa em 30 de setembro de 2022, o montante de R\$3.764 referente ao caixa da controlada adquirida na data base de sua aquisição.

3.7 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período é apresentada pela Companhia e suas controladas, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras intermediárias individuais e como informação suplementar às informações financeiras intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 — Demonstração do Valor Adicionado.

3.8 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação dessas informações financeiras, estão descritas abaixo das respectivas notas explicativas. Essas práticas contábeis são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores apresentadas para fins de comparação.

a) IFRS/CPC novas e alteradas em vigor no exercício corrente

A partir de 1º de janeiro de 2022, estão vigentes as seguintes novas normas e alterações:

- Alterações à IFRS 16 (CPC 06 R2) Referência aos arrendamentos na COVID-19 e a reforma da taxa de juros (fase 2);
- Alterações à IFRS 3 (CPC 15) Referência à Estrutura Conceitual;
- Alterações à IAS 16 (CPC 27) Referência ao Imobilizado Recursos Antes do Uso Pretendido;
- Alterações à IAS 37 (CPC 25) Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato;
- Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 2020 Alterações à IFRS 1(CPC 37) Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos e IAS 41 (CPC 29) – Agricultura.

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas informações financeiras de 30 de setembro de 2022 e exercícios comparativos.

b) IFRS/CPC novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

- Alterações ao IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros;
- Alterações ao IFRS 4 (CPC 11) Contratos de Seguro;

- Alterações ao IFRS 17 (CPC 50) Contratos de Seguro;
- Alterações à IAS 1 (CPC 26) Classificação de Passivos como circulantes ou Não Circulantes;
- Alterações à IAS 1 (CPC 26) e ao IFRS 2 (CPC 10) Divulgação de políticas contábeis;
- Alterações à IAS 8 (CPC 23) Definição de estimativas contábeis;
- Alterações à IAS 12 (CPC 32) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação.

A Administração não espera que a adoção da norma acima tenha um impacto relevante sobre as informações financeiras da Companhia em períodos futuros.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas informações financeiras intermediárias estão apresentados nas seguintes notas explicativas e consideram a não existência de mudanças para as informações financeiras intermediarias comparativas:

Estimativas e julgamentos contábeis críticos	Nota explicativa
Mensuração das perdas de crédito esperadas ("PCE") em contas a receber	6
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	10
Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro	10
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	12
Premissas para identificação de indicativos de perda e testes de recuperabilidade de ativos imobilizados	12
Taxa de desconto incremental utilizada para mensurar as transações com arrendamentos	14
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	17
Receitas altamente prováveis sujeitas à relação de Hedge Accounting	18
Remuneração baseada em ações	20

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa, mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor.

As aplicações financeiras são inicialmente mensuradas a valor justo e subsequentemente de acordo com as suas respectivas classificações:

- Custo amortizado: fluxos de caixa que constituem o recebimento, em datas especificadas, de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e o modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. A receita de juros é calculada através do método de juros efetivos;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: títulos nos quais a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais títulos e valores mobiliários.



Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Cons	olidado	Controladora		
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021	
Caixa e bancos	97.271	67.934	11.354	5.722	
Aplicações financeiras	308.390	148.364	157.922	21.900	
	405.661	216.298	169.276	27.622	

As aplicações financeiras referem-se principalmente a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 104,0% do CDI e em debêntures compromissadas vinculadas ao CDI, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 85% do CDI.

Composição das aplicações financeiras

	Consolid	dado	Controladora		
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021	
Custo amortizado	-	773	-	-	
Valor justo por meio do resultado	288.254	390.243	268.746	370.930	
	288.254	391.016	268.746	370.930	
Circulante	288.254	390.243	268.746	370.930	
Não circulante	-	773	-	-	

As aplicações financeiras referem-se principalmente a investimentos em CDB, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 102,8% do CDI (103,8% em 31 de dezembro de 2021).

Essas aplicações financeiras são oriundas dos recursos da emissão de ações realizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e destinadas à expansão estratégica da Companhia. Sendo assim, no julgamento da administração estas não atendem aos critérios de equivalentes de caixa definidos no item 7 do CPC 03(R2).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Política contábil

Contas a receber de clientes representam os valores a receber pelos serviços prestados pela Companhia e suas controladas. O contas a receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para mensurar as perdas de crédito esperadas, utilizando uma matriz de provisão baseada nas perdas esperadas para todo o saldo de contas a receber.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A perda por inadimplência é uma estimativa da perda resultante da não concretização do efetivo pagamento pelos seus clientes. Ela se baseia na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e aqueles que o credor esperaria receber, levando em consideração os fluxos de caixa de garantias e as melhorias de crédito totais. Ao mensurar a Perdas de Crédito Esperadas ("PCE") a Companhia e suas controladas usam informações sobre o futuro razoáveis e suportáveis, que se baseiam em premissas econômicas e como essas irão afetar potenciais riscos de perda por inadimplência em suas operações.

A probabilidade de inadimplência é um dado importante para a mensuração da PCE, sendo uma estimativa da inadimplência durante um período específico, cujo cálculo inclui dados históricos, premissas e expectativas de condições futuras. O histórico de perdas de valores a receber de clientes é inferior a 1% da receita anual nos últimos exercícios comparativos.



A Companhia e suas controladas (incluindo a Tecmar) constituíram provisão (PCE) para todas as contas a receber glosadas e valores decorrentes de serviços adicionais (custos extras), uma vez que a Companhia entende que parte desse montante poderá não ser recebido.

Composição

	Consolid	lado	Controla	dora
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Contas a receber de clientes	251.584	222.383	151.888	165.137
Provisão para perdas de crédito esperadas	(5.111)	(7.738)	(5.111)	(7.740)
	246.473	214.645	146.777	157.397

	Consolidado		Controla	dora
"Aging list" do contas a receber de clientes	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Valores a vencer	194.543	167.595	108.652	120.333
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	24.343	20.551	19.428	16.481
De 31 a 90 dias	10.396	9.608	7.929	7.438
De 91 a 180 dias	7.586	14.696	5.110	12.401
De 181 a 360 dias	6.705	8.222	5.425	7.597
Acima de 360 dias	8.011	1.711	5.344	887
	251.584	222.383	151.888	165.137

	Consoli	dado	Controladora		
Movimentação das perdas de crédito esperadas	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021	
Saldos iniciais	(7.740)	(7.014)	(7.740)	(6.887)	
Adições	673	1.628	673	1.909	
Baixas (reversões) em contas a receber	1.956	(2.352)	1.956	(2.762)	
Saldos finais	(5.111)	(7.738)	(5.111)	(7.740)	

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Composição

As principais transações da Companhia com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas relacionadas na nota explicativa nº 11.

	Controladora						
	30.09.2	022	31.12	2.2021			
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo			
Terminal de Vila Vella S.A. (a)	4.353	1.712	24.659	66.730			
Log-In Mercosur (b)	7.339	2.448	6.189	703			
Log-In International GmbH. ©	79.413	21.650	80.601	12.776			
Log-In Uruguay (d)	193	1.434	363	1.626			
Log-In Navegação (e)	10.694	14.702	10.938	6.327			
Log-In Marítima (f)	4.180	20.311	10.579	17.262			
MSC Mediterranean Logistica Ltda (g)	174	-	-	-			
MSC Mediterranean Shipping Company S.A. (h)	215	66	-	-			
Tecmar Transportes (i)	8.037	-	-	-			
	114.598	62.323	133.329	105.424			
Circulante	32.566	62.323	55.304	68.055			
Não circulante	82.032	-	78.025	37.369			

Os saldos ativos com partes relacionadas se referem, basicamente, às seguintes transações:

a) Compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$2.685 e reembolso de despesas no valor de R\$1.668, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e prazo de vencimento.



- 0.6
- b) Dividendos a receber junto a Log-In Mercosur no montante de R\$1.051, R\$4.082 de serviço de limpeza de contêiner e outros serviços no valor de R\$2.206, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- c) Mútuos concedidos no montante de R\$76.915 correspondente a US\$14.226, com encargos equivalentes a 2% a.a. mais taxa libor, com vencimento em 31 de dezembro de 2026, e reembolso de despesas no valor de R\$2.498, transação essa sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- d) Valores a receber junto a Log-in Uruguay decorrentes de reembolsos de despesas administrativas, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- e) Valores a receber decorrentes do compartilhamento de despesas administrativas no valor de R\$3.671 e reembolso de despesas no valor de R\$7.023, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- f) Compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$588, e conta corrente com controlada referente a despesas com embarcação Log-In Polaris no valor de R\$3.592, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- g) Valores a receber junto a MSC Mediterranean Logística Ltda decorrentes de prestação de serviços, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- h) Valores a receber junto a MSC Mediterranean Shipping Company S.A. decorrentes de prestação de serviços, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- i) Mútuos concedidos no montante de R\$5.017, com encargos equivalentes a 105% do CDI, com vencimento em 31 de agosto de 2024 e valores a receber junto a Tecmar Transportes decorrentes de prestação de serviços, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.

Os saldos passivos com partes relacionadas se referem, basicamente, às seguintes transações:

- a) Reembolso de despesas administrativas, sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- b) Serviços de operações portuárias no valor de R\$1.807 e comissão de vendas no valor de R\$641, sem incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- c) Valores a pagar referentes a afretamento de embarcação com a controlada, sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- d) Reembolso de despesas administrativas, sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- e) Valores a pagar referentes ao afretamento de embarcação com a controlada no montante de R\$14.702, sem a incidência de juros/atualização monetária e prazo de vencimento.
- f) Valores a pagar referentes ao afretamento de embarcação com a controlada, no montante de R\$20.311 sem a incidência de juros/atualização monetária e prazo de vencimento.



As transações da Companhia com partes relacionadas registradas nos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e de 2021 totalizam os montantes a seguir:

	31	T22	3T	21	9N	122	9M	21
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Log-In Navegação	-	(4.065)	-	(3.782)	-	(12.318)	-	(11.704)
Log-In International GmbH	438	(1.803)	416	(10.468)	1.251	(5.259)	1.245	(14.122)
Terminal de Vila Velha S.A.	-	(1.277)	-	(1.549)	-	(5.108)	3	(4.129)
Log-In Uruguay	-	(4)	-	(9)	-	(4)	-	(9)
Log-In Mercosur S.R.L.	274	(595)	291	(109)	889	(717)	374	(178)
Log-In Marítima	-	(4.868)	-	(4.942)	-	(14.628)	-	(14.285)
MSC Mediterranean Logistica	827	-	-	-	1.820	-	-	-
MSC Mediterranean Shipping	1.156	-			3.606	-	-	-
Company			-	-				
Tecmar Transportes	1.788	-	-	-	2.575	-	-	-
	4.483	(12.612)	707	(20.861)	10.141	(38.034)	1.622	(44.426)

	31	3T22		3T21		9M22		21
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes e serviços	3.928	(12.466)	(83)	(20.668)	8.773	(35.959)	3	(43.696)
Receitas Financeiras	555	-	790	-	1.368	-	1.619	-
Despesas Financeiras	-	(146)	-	(197)	-	(2.075)	-	(730)
	4.483	(12.612)	707	(20.860)	10.141	(38.034)	1.622	(44.426)

O saldo de mútuo com a controlada TVV teve a seguinte movimentação no período findo em 30 de setembro de 2022:

	Saldo em 31/12/2021	Captação, líquida IOF	Encargos financeiros	Pagamento de mútuos	Saldo em 30/09/2022
Mútuos com controladas	37.369	-	2.075	(39.444)	-

O saldo de mútuo a receber com a controlada Log-In International GmbH teve a seguinte movimentação no trimestre findo em 30 de setembro de 2022:

	Saldo em	Encargos financeiros e	Liquidação de	
	31/12/2021	variação cambial	mútuos	Saldo em 30/09/2022
Mútuos com controladas	78.025	(1.110)	-	76.915

O saldo de mútuo a receber com a controlada Tecmar Transportes teve a seguinte movimentação no trimestre findo em 30 de setembro de 2022:

	Saldo em		Encargos	
	31/12/2021	Mútuos concedidos	financeiros	Saldo em 30/09/2022
Mútuos com controladas	-	4.907	110	5.017

A remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo benefícios de curto e longo prazos, está demonstrada no quadro a seguir:

		Consolidado			Controladora			
	3T22	3T21	9M22	9M21	3T22	3T21	9M22	9M21
Remuneração e bônus	2.737	2.162	12.112	9.260	7.054	2.162	9.375	9.260
Plano de opção de ações	431	1.049	1.495	3.516	430	1.049	1.064	3.516
	3.168	3.211	13.607	12.776	7.484	3.211	10.439	12.776



0

Em atendimento ao CPC 05(R1) – IAS 24, com a aquisição indireta do controle acionário da Companhia pela MSC Mediterranean Shipping Company S.A. ("MSC") em 21 de janeiro de 2022, através da subsidiária integral SAS Shipping Agencies Services Sàrl, as transações entre a Companhia e suas controladas e a MSC referentes as receitas de fretes e serviços, contas a receber e ao contas a pagar totalizam os montantes de R\$139.031, R\$6.483 e R\$1.542, respectivamente, em 30 de setembro de 2022. Com a controlada TVV os montantes referentes as receitas de serviços, contas a receber e ao contas a pagar totalizam R\$58.706, R\$5.277 e R\$88 respectivamente; com a controlada Log-In Navegação os montantes referentes as receitas de fretes, contas a receber e ao contas a pagar totalizam R\$69.198, R\$978 e R\$1.388 nessa ordem e com a controlada Log-In Marítima os montantes referentes as receitas de fretes e serviços e ao contas a receber totalizam R\$5.701 e R\$199 respectivamente.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

Composição

	Consolidado		Cont	troladora
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Imposto e renda e contribuição social (a)	24.519	23.810	6.268	7.002
PIS e COFINS	12.500	14.980	4.030	3.814
PIS e COFINS – Armadores estrangeiros (b)	112	1.629	-	-
PIS e COFINS – Exclusão de ICMS da base de cálculo com	18.604	44.528	18.604	44.528
Outros	2.879	3.166	2.299	2.116
	58.614	88.113	31.201	57.460
Circulante	39.626	52.462	29.783	21.809
Não circulante	18.988	35.651	1.418	35.651

(a) Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), em julgamento do recurso extraordinário nº 1063187, com repercussão geral, decidiu que é inconstitucional a incidência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a receita correspondente à Selic devida na recuperação de créditos fiscais recolhidos indevidamente pelo contribuinte, fixando a tese de que "é inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário" (Tema 962, STF). O Julgamento de mérito se deu de forma unânime, não havendo pontos relevantes de divida sobre a aplicação do precedente e o histórico recente do STF sobre a modulação dos efeitos de decisões em repercussão geral indica que o direito à restituição é garantido aos contribuintes que ingressaram com a ação antes da data do referido julgamento. A Companhia e sua controlada TVV – Terminal de Vila Velha S.A. ingressaram com mandados em período anterior ao julgamento do recurso extraordinário nº 1063187 pelo STF.

Com base nos fatos acima, a Companhia reavaliou a expectativa de desfecho da discussão tributária, concluindo, na forma do ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro/IFRIC 23 ser provável que o tratamento fiscal de exclusão dos valores da Selic devidos na recuperação de créditos tributários de IRPJ e CSLL recolhidos indevidamente sejam aceitos pela fiscalização, garantindo o respectivo reconhecimento contábil na sua controlada TVV no montante total de R\$15.432, sendo R\$11.347 de IRPJ e R\$4.085 CSLL, ambos os créditos referentes a pagamentos de tributos indevidos, em contrapartida do imposto de renda e contribuição social corrente do resultado do período findo em 30 de setembro de 2021

- (b) Refere-se a valores a recuperar em sua controlada TVV decorrentes de contribuições sociais (PIS e COFINS) sobre serviços prestados para armadores estrangeiros. A Companhia e sua controlada TVV vêm realizando estudos e análises sobre os efeitos tributários incidentes sobre suas operações, notadamente no que tange às contribuições sociais PIS/COFINS. Tais tributos a recuperar decorreram de indébitos fiscais. A controlada TVV, durante o período findo em 30 de junho de 2022, consumiu esses tributos a recuperar no montante de R\$35.416 com suas operações correntes e correspondentes tributos a pagar.
- (c) Refere-se a valores a recuperar decorrentes de contribuições sociais (PIS e COFINS) oriundas da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, destacado em nota fiscal, com base no Processo 0022150-93.2006.4.02.5101 ajuizado pela Log-In em 17 de novembro de 2006. No Mandado de Segurança os pedidos apresentados visavam (i) que lhe fosse assegurado o direito de não mais incluir os montantes relativos ao ICMS nas bases de cálculo das contribuições PIS/COFINS; e (ii) que fosse reconhecido o direito à compensação dos valores recolhidos nos 5 (cinco) anos que precederam ao ajuizamento da ação, com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, devidamente atualizados pela taxa SELIC.

Em relação a essa matéria, em 15/03/2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu a favor dos contribuintes, fixando a tese de que O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS. Em 13/05/2021, o STF julgou um recurso apresentado pela União no referido processo esclarecendo que é o ICMS destacado na nota fiscal que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS; modulando os efeitos para restringir a decisão apenas às empresas que tiverem ajuizado ações sobre a matéria até o dia 15/03/2017.

No segundo semestre de 2021, a Companhia obteve o trânsito em julgado de decisão favorável do Tribunal Regional Federal da 2ª Região ("TRF2") que aplicou o mesmo entendimento fixado pelo STF no Mandado de Segurança da Companhia, garantindo o direito ao crédito tributário e seu respectivo reconhecimento contábil no montante total de R\$44.528, sendo R\$26.883 de principal e R\$17.645 de atualização monetária registrados em contrapartida do resultado em 30 de setembro de 2021. No 1º semestre de 2022, a Companhia compensou R\$18.508 em tributos federais apurados para este mesmo período.

9. ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE - "AFRMM"

Política contábil

O Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) foi instituído pelo Decreto-lei nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004. Com as alterações trazidas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013, a administração das atividades relativas à cobrança, fiscalização, arrecadação, restituição e ressarcimento do AFRMM passou a ser de responsabilidade da Receita Federal do Brasil (RFB).

O AFRMM destina-se a atender aos encargos da intervenção da União no apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria naval brasileira e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).



A Companhia aufere 8% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes, cujos montantes podem apenas ser utilizados na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações.

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita subvencionada na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a conta vinculada dos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante – FMM, bem como os valores a receber do FMM referentes às amortizações de financiamentos efetuados com recursos próprios da Companhia. Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado quando da amortização dos financiamentos à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica.

As subvenções para investimento não estão sujeitas à tributação, devendo ser registradas como reservas de lucros até o limite do lucro líquido do período, conforme nota explicativa nº 18. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação vigente a essa subvenção para investimentos.

Composição

	Consolidado e Cont	roladora
	30.09.2022	31.12.2021
Balanço patrimonial – Ativos:		
AFRMM a aplicar (parcela liberada)	7.194	17.064
AFRMM a aplicar	43.408	16.651
	50.602	33.715
Circulante	7.194	17.064
Não circulante	43.408	16.651

Segue a movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas informações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2022:

	Consolidad	lo e Controladora
	30.09.2022	31.12.2021
Saldo inicial	33.715	31.718
Adições/receita	43.615	57.270
Transferência para conta corrente	(26.563)	(50.801)
Direitos econômicos do precatório (a)	-	(4.016)
Outros	(165)	(456)
Saldo final	50.602	33.715

(a) Em março de 2006, a Companhia ajuizou ação por meio da qual questionou judicialmente o indeferimento pelo Departamento da Marinha Mercante (DMM) de pedidos de ressarcimento de AFRMM referentes aos anos de 2004 a 2006. Em junho de 2018, foi proferida decisão favorável à Log-In com o reconhecimento do direito ao ressarcimento do AFRMM referentes aos anos de 2004 a 2006. Em junho de 2018, foi proferida decisão favorável à Log-In, com a reconhecimento do direito ao ressarcimento do AFRMM referente a estes pedidos com determinação para pagamento dos ressarcimentos direto na conta vinculada da empresa. Ocorre que a União Federal, por meio da Advocacia Geral da União – AGU, ajuizou ação rescisória questionando a decisão favorável à Log-In, sob argumento de que o pagamento deveria se dar pela sistemática de precatórios, pedido acolhido pelo Tribunal Regional Federal da 2ª região. Nessa ocasião, a União reconheceu como devido o ressarcimento no valor de R\$28.541, permanecendo em discussão o valor de R\$3 milhões. Em maio de 2019, foi expedido o precatório no valor atualizado de R\$29.144, reconhecido como devido pela União Federal. Considerando a previsão de que os precatórios expedidos até dezembro de 2019 somente seriam pagos a partir do segundo semestre de 2020, a Companhia cedeu os direitos econômicos do precatório, recebendo do adquirente dos direitos econômicos o montante de R\$20.984 em maio de 2019, reconhecendo uma perda de R\$8.160 nessa operação naquele exercício.

Em julho de 2021, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região determinou o pagamento do valor remanescente do AFRMM judicializado, determinando o pagamento imediato de R\$4 milhões.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando



existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício, conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

Os impostos diferidos são geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis e mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do período que está sendo reportado. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável (lucro real) do exercício.

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada e os prejuízos e créditos fiscais sejam utilizáveis, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

A existência de lucro tributável futuro base do registro contábil do ativo fiscal diferido em 30 de setembro de 2022, baseia-se em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Esse processo de análise técnica e aprovação é efetuado anualmente pela Companhia.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados preparados pela Administração. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável futuro projetado, baseado no planejamento de movimentação de containers e cargas, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos tais como taxas de câmbio, taxas de inflação e juros; e (iii) aspectos comerciais e tributários, esses quando alterados.

Além disso, a Companhia aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as informações financeiras intermediárias consolidadas. A Log-In e suas controladas estão sujeitas a revisões das declarações de imposto de renda e de outros impostos e, portanto, podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão de diferenças na interpretação das leis e regulamentos tributários aplicáveis

Reconciliação do Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

	Consolidado			Controladora				
	3T22	3T21	9M22	9M21	3T22	3T21	9M22	9M21
Lucro antes dos impostos	49.655	55.924	143.149	81.364	30.833	62.024	106.099	67.973
Crédito (despesas) IRPJ e CSLL à alíquota efetiva (34%)	(16.883)	(19.014)	(48.671)	(27.664)	(10.483)	(21.088)	(36.074)	(23.111)
Ajustes:								
Receitas subvenções fiscais (AFRMM aplicado)	4.897	5.819	14.829	14.395	4.897	5.819	14.829	14.395
Resultado de equivalência	-	-	-	-	11.679	12.228	34.478	21.357
Créditos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos	(1.115)	(7.585)	(3.098)	(23.044)	484	(8.022)	(2.530)	(16.738)
Efeitos de Arredamento Mercantil – CPC 06(R2)	(2.840)	(2.309)	(1.944)	(211)	(2.540)	(2.229)	(1.886)	(119)
Atualização monetária sobre tributos recuperados	-	22.835	-	22.835	-	7.404	-	7.404
Crédito presumido de ICMS	1.765	1.235	4.392	3.133	1.595	1.153	3.933	2.909
Outros	513	3.360	9.606	5.730	(495)	2.946	(629)	2.411
Imposto de renda e contribuição social no	(13.663)	4.341	(24.886)	(4.826)	5.137	(1.789)	12.121	8.508
resultado								
Corrente	(19.983)	2.133	(41.406)	(12.658)	(3.310)	(368)	(6.320)	(827)
Diferido	6.320	2.208	16.520	7.832	8.447	(1.421)	18.441	9.335



Composição tributos diferidos

	Consolidado			roladora
Impostos diferidos	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Balanço patrimonial – ativo (líquido):				
Prejuízos fiscais e bases negativas	190.010	190.010	175.661	175.671
Diferenças temporárias (a)	88.154	67.079	66.314	50.299
	278.164	257.089	241.975	225.970
Balanço patrimonial – passivo (líquido):				
Diferenças temporárias (b)	42.644	8.417	-	-
	42.644	8.417	-	-

- (a) Diferenças temporárias ativas relacionadas, basicamente, às provisões operacionais e administrativas, provisões para riscos e variação cambial tributadas pelo regime de caixa. Essas quando atingem um nível de créditos fiscais diferidos ativos não realizados com base nas projeções de realização da Administração deixam de ser reconhecidas (e posteriormente são revisadas anualmente para potencial avaliação de se tornarem realizáveis).
- (b) Diferenças temporárias passivas relacionadas, basicamente, à recuperação (outras receitas) de indébitos fiscais tributadas conforme compensação dos respectivos créditos tributários (TVV), depreciação acelerada de embarcação nas empresas de navegação e as mais e menos valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos na transação de combinação de negócios Tecmar.

A expectativa de realização desses créditos fiscais diferidos ativos, atualizados pelas diferenças temporais ocorridas até 30 de setembro de 2022, conforme estudo aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, está demonstrada conforme quadro a seguir:

	Consolidado	Controladora
Ano	30.09.2022	30.09.2022
2022	6.084	3.394
2023	28.818	23.571
2024	13.286	7.789
2025	22.581	16.973
2026	24.794	22.039
2027-2029	88.445	88.445
2030-2031	94.156	79.764
	278.164	241.975

As principais premissas do Estudo Técnico (Plano de Negócios) preparados pela Administração e aprovados pelos órgãos de governança são:

- Premissas operacionais e econômicas que levaram em consideração uma operação com uma frota de sete embarcações próprias, trazidas no direito de tonelagem, além do pedido de construção de 2 embarcações com previsão de entrega para dez-23 e jun-24;
- O projeto de modernização do TVV possibilitará uma otimização operacional no porto de Vila Velha e maior sinergia operacional e comercial com as soluções de logística integradas da Companhia.

As bases e os impostos apresentados a seguir representam os créditos tributários não registrados contabilmente em 30 de setembro de 2022, em função da ausência de perspectiva de realização desses montantes no estudo técnico aprovado.

		Consolidado		Controladora		
		Ati	vo fiscal diferido não		Ativo fiscal diferido não	
	Descrição	Base	reconhecido	Base	reconhecido	
IRPJ		822.503	205.626	785.269	196.317	
CSLL		822.503	74.025	785.269	70.674	
Total			279.651		266.991	

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Política contábil

Nas informações financeiras intermediárias individuais, os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua controlada. Para fins de mensuração do resultado de equivalência patrimonial, a Log-In e suas controladas utilizam a mesma data base.

Composição

Entidades	Atividade principal	Quantidade de quotas/ações	% de participação
Log-In International GmbH (a)	Logística	1	100,00
Log-In Mercosur S.R.L. (b)	Apoio portuário	567.819	94,00 ¹
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. ©	Apoio portuário	100.000	100,00
Log-In Navegação Ltda. (d)	Cabotagem	43.358.717	99,999²
Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (e)	Cabotagem	166.511.443	99,999²
Terminal de Vila Velha S.A. (f)	Portuária e armazenagem	9.766.706	99,90
Tecmar Transportes Ltda (g)	Transporte rodoviário	44.143.902	100,00

- 1) 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.
- 2) 0,001% detidos pelo TVV.

a) Log-In International GmbH ("GmbH")

Empresa sediada na Áustria, com atuação no país ou no exterior e propósito de administrar, adquirir, vender ou alugar propriedade real e pessoal em todo o mundo, no campo da logística e especificamente em relação com as empresas do grupo Log-In.

b) Log-In Mercosur S.R.L. ("Log-In Mercosur")

Sociedade sediada na Argentina, com atuação na prestação de serviços de administração e logística, com assessoramento especializado no transporte, distribuição de materiais e equipamentos, por vias aérea, terrestre, marítima ou fluvial; no país ou exterior, além de armazenagem e despacho aduaneiro.

c) Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. ("Log-In Uruguay")

Empresa sediada no Uruguai, com atuação no país ou no exterior, cujo objeto consiste em participar de outras sociedades, assim como realizar e administrar todo tipo de atividades de investimentos em títulos e valores mobiliários, além de compra, venda, aluguel, administração, construção e operações com bens imóveis, exceto bens rurais.

d) Log-In Navegação Ltda. ("Log-NAV")

Sociedade sediada no Brasil cujo objeto consiste em explorar, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem de longo curso e fluvial, assim como agenciar e armar embarcações, promover a representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou assessórias, inerentes às suas atividades.

e) Log-In Marítima Cabotagem Ltda. ("Log-MAR")

Empresa sediada no Brasil, com atuação na exploração de embarcações próprias ou de terceiros, no comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem, de longo curso e fluvial, no agenciamento e armação de embarcações, na representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, operações de transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou assessórias, inerentes às suas atividades.



f) Terminal de Vila Velha S.A. ("TVV")

Empresa sediada no Brasil, que atua como operador portuário na exploração comercial dos berços 203 e 204 do cais de Capuaba, no Porto Organizado de Vitória, Espírito Santo e de suas instalações portuárias complementares e equipamentos destinados a movimentação de contêineres e carga geral, além da operação de transporte multimodal.

Adicionalmente, no início de 2021 o TVV assinou o contrato nº 04/2021 SEI 50904.100300/2021-15, em decorrência do êxito no âmbito do Edital de Processo Seletivo Simplificado nº 01/2020, organizado pela Companhia Docas do Estado do Espírito Santo ("CODESA"), para exploração provisória da área nº 5 do Porto Organizado de Vitória/ES pelo prazo de 180 dias, renovado em 2022 por mais 180 dias, onde a subsidiária TVV movimentará carga geral (veículos), reforçando a sua participação no Porto Organizado de Vitória/ES e a ampliação dos serviços ofertados à sua base atual e potencial de clientes.

g) Tecmar Transportes Ltda. ("Tecmar")

Empresa sediada no Brasil, que atua no transporte rodoviário nacional, municipal e internacional de cargas e encomendas, armazém geral, depósito, carga, descarga, arrumação e guarda de bens de qualquer espécie. Opera também na organização logística de distribuição em nome próprio, de terceiros, consignatários ou expedidor além de atuar como operador logístico, administração e controle de estoque. Chamamos atenção à transação de combinação de negócios divulgada na nota explicativa nº 1.1 e seus reflexos contábeis no trimestre de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Log-in na nota explicativa nº 3.4.

Principais saldos das sociedades controladas

		30.09.2022			31.12.2021				
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) do período	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) do período	
Log-In Internacional GmbH	293.411	90.802	202.609	26.088	278.637	102.116	176.521	12.436	
Log-In Mercosur S.R.L.	28.145	12.212	15.933	7.726	20.764	8.605	12.159	6.568	
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	3.023	535	2.488	824	2.868	541	2.327	520	
Log-In Navegação Ltda.	228.666	176.955	51.711	17.624	242.816	209.413	33.403	(20.683)	
Log-In Marítima Cabotagem Ltda.	214.386	38.403	175.983	8.281	199.780	32.078	167.702	3.024	
Terminal de Vila Velha S.A.	505.392	402.226	103.166	44.466	510.262	390.546	119.716	83.777	
Tecmar Transportes Ltda. (*)	136.012	123.245	12.767	(3.097)	-	-	-	-	

^(*) Contempla equivalência patrimonial de dez meses. Vide nota explicativa 1.1.

0.0

Movimentação dos investimentos em sociedades controladoras

	GmbH	Log-In Mercosul	Log-In Uruguay	Log-MAR	TVV	Log-NAV	Tecmar	Total
Saldos em 31/12/2020	49.528	7.445	1.345	166.513	158.541	(7.279)		376.093
Equivalência patrimonial	6.857	7.188	190	3.311	59.139	(13.871)	-	62.814
Aumento de capital	114.557	-	-	-	-	39.487	-	154.044
Constituição de reserva	-	3.867	-	-	-	-	-	3.867
Ganho(perda) hedge	-	-	-	-	-	366	-	366
Outros	-	-	-	-	117	-	-	117
Ajustes de conversão	-	(1.050)	433	-	-	-	-	(617)
Saldos em 30/09/2021	170.942	17.450	1.968	169.824	217.797	18.703	-	596.684
Saldos em 31/12/2021	176.521	11.430	2.328	167.702	119.598	33.404	-	510.983
Equivalência patrimonial	26.088	7.262	824	8.281	44.423	17.624	(3.097)	101.405
Dividendos propostos	-	-	-	-	(61.017)	-	-	(61.017)
Reserva de hedge	-	-	-	-	-	683	-	683
Patrimônio líquido adquirido	-	-	-	-	-	-	15.862	15.862
Mais-valia de imobilizado	-	-	-	-	-	-	102.553	102.553
Mais-valia de não competição	-	-	-	-	-	-	1.025	1.025
Menos-valia de contingências	-	-	-	-	-	-	(24.505)	(24.505)
Tributos diferidos sobre	-	-	-	-	-	-	(26.885)	(26.885)
mais/menos valia								
Ágio em investimentos	-	-	-	-	-	-	33.672	33.672
Outros	-	-	-	-	62	-	(3)	59
Ajustes de conversão	-	(3.715)	(669)	-	-	-	2	(4.382)
Saldos em 30/09/2022	202.609	14.977	2.483	175.983	103.066	51.711	98.624	649.453
Investimentos (ativo)	202.609	14.977	2.483	175.983	103.066	51.711	98.624	649.453
*Conforme descrito na nota explicat	iva nº 1.1.							

12. IMOBILIZADO

Política contábil

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*).

Os gastos com grandes manutenções (docagem) planejadas efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho das embarcações são reconhecidos no ativo imobilizado. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como custos no resultado do período.

As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal. Esses itens são depreciados de acordo com a vida útil do ativo imobilizado correspondente.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados. A exceção são os terrenos que não são depreciados.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda na venda ou baixa de um ativo é determinado pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e é reconhecido no resultado.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A vida útil estimada, os valores residuais e o método de depreciação são revisados no fim do período de relatório e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência das suas idades, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.



Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia não identificou indicadores de *impairment*.

Composição

	Taxas médias	Conso	lidado	Contro	oladora
	anuais	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Bens em operação:					
Embarcações	5%	749.154	749.154	164.571	164.571
Edificações e Instalações	6%	106.896	104.102	13.287	12.985
Máquinas e equipamentos	7%	156.087	80.854	5.337	4.693
Benfeitorias embarcações afretadas	20%	163.557	88.702	104.298	80.767
Móveis e utensílios	10%	11.936	8.584	5.306	4.451
Equipamentos de processamento de dados	20%	47.775	41.375	21.304	21.099
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10%	14.239	14.718	7.437	11.015
Veículos	20%	260.913	453	96	96
Outros bens	20%	3.233	1.147	2.762	748
		1.513.970	1.089.089	324.389	300.425
Imobilizações em curso		186.445	254.490	130.491	108.126
Imobilizado custo		1.700.235	1.343.579	454.889	408.551
Depreciação acumulada		(647.666)	(450.354)	(193.955)	(180.312)
Imobilizado líquido		1.052.569	893.225	260.934	228.239

Movimentação

				Consolidado				Controladora
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias embarcações afretadas	Demais bens	Imobilizações em curso	Total	Total
Custo								
Saldos em 31/12/2020	628.967	96.420	79.912	88.472	64.624	56.951	1.015.346	340.174
Adições	119.577	-	-	-	-	245.519	365.096	102.992
Transferências	611	7.828	3.131	230	2.033	(13.833)	-	-
Baixas	-	(146)	(2.189)	-	(380)	(34.147)	(36.862)	(34.614)
Saldos em 31/12/2021	749.155	104.102	80.854	88.702	66.277	254.490	1.343.580	408.552
Adições	-	-	296	-	103	93.257	93.656	51.848
Adições por aquisição da controlada Tecmar Mais-valia do ativo	-	362	2.281	-	149.425	2.557	154.625	-
imobilizado	-	-	-	-	114.930	-	114.930	-
Transferências	-	2.712	72.674	74.855	11.938	(168.818)	(6.639)	(4.181)
Reclassificações	-	-	-	-	-	4.959	4.959	2.778
Baixas	-	(280)	(18)	-	(4.578)	-	(4.876)	(4.109)
Saldos em 30/09/2022	749.155	106.896	156.087	163.557	338.095	186.445	1.700.235	454.888
Depreciação acumulada								
Saldos em 31/12/2020	(183.860)	(37.746)	(61.972)	(51.133)	(47.167)	-	(381.878)	(157.547)
Adições	(45.717)	(4.606)	(3.306)	(12.824)	(4.041)	-	(70.494)	(22.766)
Baixas	-	55	1.594	-	369	-	2.018	-
Saldos em 31/12/2021	(229.577)	(42.297)	(63.684)	(63.957)	(50.839)	-	(450.354)	(180.313)
Adições	(32.767)	(3.048)	(6.173)	(13.248)	(23.408)	-	(78.644)	(17.852)
Adições por aquisição da controlada Tecmar	-	(232)	(1.426)	-	(121.250)	-	(122.908)	-
Baixas	-	61	18	-	4.161		4.240	4.211
Saldos em 30/09/2022	(262.344)	(45.516)	(71.265)	(77.205)	(191.336)	-	(647.666)	(193.954)
Total	486.811	61.380	84.822	86.352	146.759	186.445	1.052.569	260.934

As principais imobilizações em curso em 30 de setembro de 2022 são:

R\$94.850 decorrentes da construção das duas novas embarcações (CHB2019 e CHB2020);



0

- R\$34.491 decorrentes de docagens de navios próprios;
- R\$26.336 decorrentes do projeto de Renovação do TVV;
- R\$11.880 decorrentes de projetos de melhorias operacionais da frota; e
- R\$3.434 decorrentes de projetos de melhorias operacionais do TVV.

Provisão para perdas estimadas com realização de ativos em construção:

Cascos El 506, El 507 e El 508

Em 12 de julho de 2017, a Companhia rescindiu o contrato de construção de 3 (três) embarcações junto ao estaleiro EISA, consequentemente, foi constituída provisão para perdas estimadas com a realização dos referidos ativos líquida do valor da indenização a receber, como segue:

Consolidado e Controladora								
Descrição	Cascos EI-506, EI- 507 e EI-508	Indenização por inadimplemento contratual, a receber	Materiais e equipamentos no estaleiro	Provisão para perdas estimadas				
Adiantamentos efetuados ao "EISA"	420.461	(59.632)	(22.236) ^(a)	338.593				
Encargos capitalizados	164.335	-	-	164.335				
	584.796	(59.632)	(22.236)	502.928				

(a) Em 30 de novembro de 2007, a Log-In celebrou com o EISA Contrato de Construção de Navios sob Encomenda ("Contrato de Construção"), por meio do qual o EISA obrigou-se a "construir, lançar, equipar, montar, testar e entregar para a CONTRATANTE [Log-In], 05 (cinco) navios porta-contêiner de 2.700 (dois mil e setecentos) TEU, feitos de aço (...)", cujos cascos seriam identificados pelos números EI-504, EI-505, EI-506, EI-507 e EI-508.

Em 2016, o estaleiro entrou em recuperação judicial e paralisou as suas operações sem entregar 3 navios, referentes aos cascos 506, 507 e 508, além de respectivas partes e peças. A Log-In rescindiu o contrato de construção e, em 2017, após a realização de teste de recuperabilidade dos ativos, realizou o lançamento contábil de saldo residual no ativo imobilizado referente aos valores que, à época, a Companhia entendia que teria condições de recuperar do estaleiro. O referido contrato previa que nas hipóteses de inadimplemento pelo estaleiro, a Log-In teria o direito de assumir a posse das partes e peças adquiridas pelo estaleiro com os recursos adiantados pela Companhia no âmbito do contrato de construção ou reverter o valor correspondente em indenização.

A Assembleia de Credores do EISA deveria ter ocorrido no primeiro semestre de 2021, na qual o controlador do estaleiro apresentaria um plano de recuperação crível e que endereçasse o tema das partes e peças, mas isso não ocorreu. Até o momento o EISA não apresentou plano de recuperação judicial com condições factíveis para o pagamento dos credores, dentre eles a Log-In. Em virtude disso, as negociações que vinham sendo mantidas com o EISA para a retirada das partes e peças do estaleiro mostraram-se inviáveis.

Nesse contexto e após análise da Administração da Companhia, foi deliberado em reunião de diretoria realizada em 27 de setembro de 2021, a desistência das partes e peças e conversão dos valores correspondentes em indenização. Em paralelo, o processo de RJ do EISA será acompanhado para cobrança dos créditos da Log-In, já habilitados no processo judicial.

Como consequência, em 30 de setembro de 2021 foi efetuada a baixa deste saldo residual dessas imobilizações em curso, tendo como contrapartida a rubrica de outras despesas operacionais na demonstração do resultado.

13. INTANGÍVEL

Política contábil

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os ativos intangíveis em desenvolvimento (sistemas) são as aplicações dos resultados de pesquisa ou de outros conhecimentos em um plano ou projeto visando a produção de sistemas ou aprimoramento substancial, antes do início do seu uso, caracterizado conforme referido no CPC 04 (R1). Após a finalização do projeto e a sua disponibilidade para



obter os benefícios gerados pela Companhia, é reconhecido no seu montante total como ativo intangível (sistemas) e amortizado a partir desta data.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Composição

		Controladora			
	Sistemas	Investimentos	Não competição	Total	Total
Custo					
Saldos em 31/12/2021	129.157	-	-	129.157	118.321
Adições	10.521	-	-	10.521	7.224
Adições por aquisição de controlada	971	-	-	971	-
Tecmar					
Ágio por aquisição de controlada	-	33.671	-	33.671	-
Mais-valia do intangível por aquisição	-	-	1.160	1.160	-
de controlada Tecmar					
Saldos em 30/09/2022	140.649	33.671	1.160	175.480	125.545
Intangível em desenvolvimento	8.439	-	-	8.439	7.721
Saldos em 30/09/2022	149.088	33.671	1.160	183.919	133.266
Amortização acumulada					
Saldos em 31/12/2021	(107.865)	-	-	(107.865)	(99.858)
Adições	(5.912)	-	(135)	(6.047)	(4.850)
Adições por aquisição de controlada	(137)	-	-	(137)	-
Saldos em 30/09/2022	(113.914)	-	(135)	(114.049)	(104.708)
Total	35.174	33.671	1.025	69.870	28.558
Taxa média de amortização	20%				20%

Os principais intangíveis em desenvolvimento em 30 de setembro de 2022 são:

- R\$3.918 relativos a sistema ERP; e
- R\$3.440 relativos a sistemas de suporte administrativo (Back Office), plataformas comerciais e de relacionamento com clientes;

14. ARRENDAMENTO MERCANTIL

Política contábil

No início de um contrato, a Companhia avalia se esse instrumento é ou contém um arrendamento mercantil. Um contrato é ou contém um arrendamento quando a Companhia obtém o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período, em contrapartida de uma contraprestação.

A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início do contrato, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como *tablets* e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente amortizado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados à taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia. Esses são classificados como circulante ou não circulante, de acordo com os prazos das contraprestações.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependam de um índice ou taxa; e (iii) preço de exercício de uma opção de compra ou renovação, quando for provável o exercício da opção contratual e estiver no controle da Companhia.

O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do exercício se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As taxas incrementais são estimadas a partir da taxa de juros nominal livre de risco, adicionada do prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustadas para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento, como o risco do ambiente econômico do país, o impacto das garantias, a moeda, o prazo e a data de início de cada contrato.

Composição e movimentação dos ativos de direito de uso

	Consolidado							Controladora	
	Equipamentos containers	Imóveis de escritório	Terminais portuários	Imóveis em terminais portuários	Equipamentos portuários	Sistemas	Embar- cações	Total	Total
Custo									
Saldos em 31.12.2021	179.572	21.925	73.097	19.763	7.021	-	33.876	335.254	223.111
Adições	7.873	435	15.697	595	10.624	6.878		42.102	17.603
Ativos adquiridos com aquisição de controlada	-	26.324	-	-	-	-	-	26.324	-
Outros	-	841	-	-	-	-	-	841	-
Saldos em 30.09.2022	187.445	49.525	88.794	20.358	17.645	6.878	33.876	404.521	240.714
Amortização acumulada									
Saldos em 31.12.2021	(80.793)	(8.825)	(3.378)	(11.046)	(6.716)	-	(7.476)	(118.234)	(102.515)
Adições	(22.948)	(8.421)	(2.139)	(3.113)	(3.913)	(649)	(1.270)	(42.453)	(29.936)
Saldos em 30.09.2022	(103.741)	(17.246)	(5.517)	(14.159)	(10.629)	(649)	(8.746)	(160.687)	(132.451)
	83.704	32.279	83.277	6.199	7.016	6.229	25.130	243.834	108.263
Taxas médias de amortização	57,27%	53,33%	3,85%	50,00%	53,70%	14,29%	5,00%		

Composição das obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado	Controladora
	30.09.2022	30.09.2022
Equipamentos de contêineres	99.789	99.789
Imóveis de escritório	33.819	11.399
Terminal portuário	87.061	-
Imóvel em terminal portuário	5.842	7.412
Equipamentos portuários	7.342	1.205
Sistemas	6.544	6.544
Embarcações (a)	9.758	-
	250.155	126.349

(a) Em 19 de março de 2018, a controlada Log-In International GmbH obteve financiamento junto a instituição financeira londrina (Bailrigg Leasing No.3 Limited), no montante de US\$5.100 (equivalentes em Euros 4.156 e R\$16.260), tendo como garantia a transferência da propriedade da embarcação NV Resiliente para a COM. O prazo do financiamento é de 5 (cinco) anos, com amortização mensal de US\$60, acrescido de juros anuais "pro rata" pela Libor, conforme contrato pactuado entre as partes e a Controladora.

A Log-In International GmbH detém os direitos de uso/operação da embarcação NV Resiliente, operação de "Sale lease back", firmados em contrato de afretamento a casco nu com a Bailrigg Leasing No. 3 Limited. As obrigações financeiras da Log-In International GmbH são: (i) amortização da dívida em 5 (cinco) anos, em 60 parcelas fixas mensais, de US\$60 cada; e (ii) pagamento final de US\$1.500 (valor de recompra). Com a amortização total da dívida, no prazo ou de forma antecipada, haverá obrigatoriamente a transferência da propriedade da embarcação de volta para a Log-In International GmbH, cujas regras para a recompra antecipada (opcional) ou no final do prazo contratual (obrigatória) estão definidas no referido contrato.



Movimentação obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado	Controladora
	30.09.2022	30.09.2022
Movimentação		
Saldo em 31.12.2021	219.989	134.775
Adição	42.102	17.603
Passivos assumidos com aquisição de controlada	26.324	-
Juros e variação cambial no período	20.813	13.773
Pagamentos no período	(59.073)	(39.802)
Saldo em 30.09.2022	250.155	126.349
Circulante	55.474	37.051
Não circulante	194.681	89.298

Cronograma de vencimentos das obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado	Controladora
	30.09.2022	30.09.2022
2022	15.730	11.457
2023	52.352	33.726
2024	25.976	16.026
2025	25.201	16.082
2026 a 2048	130.896	49.058
Saldo em 30.09.2022	250.155	126.349

Pagamentos de arrendamentos de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor

	Consolidado				Contro	ladora		
	3T22	3T21	9M22	9M21	3T22	3T21	9M22	9M21
Despesas arrendamentos de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor	4.452	4.172	15.563	9.033	3.381	2.308	10.550	5.200

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Prazos contratos	Таха % а.а.
1 ano	13,47%
2 anos	13,74%
3 anos	14,26%
4 anos	16,79%
5 anos	15,92%
10 anos	15,73%
12 anos	16,58%
26 anos	10,00%

Indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento

Fluxo de caixa	30.09.2022	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	224.316	140.608
PIS/COFINS potencial (9.25%)	20.749	13.006

Comparativo entre os saldos do arrendamento mercantil considerando os fluxos com e sem a inflação

Passivo arrendamento mercantil	30.09.2022	31.12.2021
IFRS 16	140.608	94.712
Nota Explicativa	150.690	104.240
	7,17%	10,06%
Direito de uso líquido	30.09.2022	31.12.2021
IFRS 16	183.200	121.806
Nota Explicativa	196.335	134.060



Despesa financeira	30.09.2022	31.12.2021
IFRS 16	9.497	7.747
Nota Explicativa	10.178	8.526
	7,17%	10,06%
Despesa de depreciação	30.09.2022	31.12.2021
IFRS 16	18.235	13.513
Nota Explicativa	19.542	14.872
	7,17%	10,06%

Os fluxos acima apresentados foram apenas calculados sobre os arrendamentos de imóveis de escritórios, terminais portuários e imóveis em terminais portuários. Para os arrendamentos de contêineres não calculamos a inflação devido a sua contratação ter sido efetuada em Dólar Americano e os pagamentos deles serem remetidos a fornecedores estrangeiros.

15. FORNECEDORES E PROVISÕES OPERACIONAIS

Política contábil

Os saldos de fornecedores e provisões operacionais se referem a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses; caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

As provisões operacionais são decorrentes de custos portuários (navegação), rodoviários e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregues pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

Composição

	Consol	idado	Controladora		
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021	
Fornecedores	114.419	114.229	67.952	48.669	
Acordo Substitutivo IBAMA e MPF (a)	594	691	594	691	
Provisões operacionais					
Gastos marítimos com transportes de containers	28.368	31.831	22.631	20.879	
Gastos rodoviários	6.527	6.184	6.527	6.184	
Gastos administrativos	1.986	6.854	724	3.773	
Outros gastos operacionais	4.219	14.433	614	518	
Total	41.100	59.302	30.496	31.354	
	156.113	174.222	99.042	80.714	
Circulante	156.113	174.222	99.042	80.714	

⁽a) O passivo de R\$594 refere-se ao acordo substitutivo com IBAMA (veja nota explicativa nº 27 para mais detalhamento no trimestre) que vem sendo liquidado desde o fechamento do acordo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Não circulante

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis, e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos, encargos, variações monetárias e cambiais. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período

em que os empréstimos, financiamentos e debêntures estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação.

Composição

	Moe-	Indexa-	Taxas e	Venci-	Consolidado		Controladora	
	da	dor	encargos a.a.	mento	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
BNDES/FMM (a)	R\$	TJLP	2,5% e 4,3%	Abr./34	387.054	416.927	330.782	355.391
BNDES/FMM (a)	US\$	USD	2,5% e 4,3%	Abr./34	376.244	418.908	312.156	346.542
Debêntures (b)	R\$	IPCA	6,86%	Nov./33	269.115	243.575	-	-
Custo de emissão (b)	R\$	IPCA	6,86%	Nov./33	(9.100)	(9.419)	-	-
Debêntures (c)	R\$	CDI	4,25%	Mai./25	50.072	63.427	50.072	63.427
Custo de emissão (c)	R\$	CDI	4,25%	Mai./25	(1.287)	(1.649)	(1.287)	(1.649)
Debêntures (d)	R\$	CDI	4,00%	Mai./27	315.267	346.195	315.267	346.195
Custo de emissão (d)	R\$	CDI	4,00%	Mai./27	(4.068)	(4.723)	(4.068)	(4.723)
Notas comerciais (e)	R\$	CDI	2,21%	Set./25	130.930	-	130.930	
Custo de emissão (e)	R\$	CDI	2,21%	Set./25	(1.206)	-	(1.206)	
Bradesco(f)	R\$	-	10,69% a 12,51%	Ago./23	8.283	-	-	-
Volkswagen(f)	R\$	-	10,03% a 13,35%	Fev./24	881	-	-	-
Safra(f)	R\$	-	10,82% a 12,28%	Nov./23	85	-	-	-
Consórcios(f)	R\$	-	15%	Ago./28	1.344	-	-	-
Bradesco swap (g)	R\$	USD	7,63%	Fev./23	2.452	-	-	-
Risco sacado (h)	R\$	R\$	1,00%	Set./22	17.292	20.668	17.292	20.668
					1.543.358	1.493.909	1.149.938	1.125.851
Circulante					232.375	196.884	173.999	160.464
Não circulante					1.310.983	1.297.025	975.939	965.387

- (a) Referem-se, principalmente, a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), principalmente, para construção de embarcações BNDES/FMM.
- (b) Em dezembro de 2021, o TVV realizou a liquidação da sua 1° emissão de debêntures, assinada em novembro de 2021 no valor de R\$240 milhões, totalmente subscrito em abril de 2022. A emissão teve como finalidade a modernização de equipamentos essenciais às atividades portuárias. Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, constituída por 240 mil (duzentos e quarenta mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais). As debêntures serão amortizadas em parcelas anuais, sendo a primeira parcela devida em 15 de novembro de 2022 e a última parcela devida em 15 de novembro de 2033, ou seja, de 12 (doze) anos contratados da data de emissão em 15 de novembro de 2021.
- (c) Em maio de 2020, a Log-In realizou sua 3ª emissão de debêntures, no valor total de R\$71,4 milhões, totalmente subscrito em junho de 2020. A emissão teve como finalidade reforçar o caixa da Companhia, em virtude do mútuo celebrado entre a Log-In e sua subsidiária para aquisição da embarcação do tipo porta-container (Log-In Endurance). Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em série única, constituída por 71,4 (setenta e um milhões e quatrocentas mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$1 (um real). As debêntures serão amortizadas em parcelas iguais nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, sendo a primeira parcela devida em 14 de agosto de 2021 e a última parcela devida em 14 de maio de 2025, ou seja, de 5 (anos) anos contados da data de emissão em 14 de maio de 2020.
- (d) Em maio de 2021, a Log-In realizou sua 4ª emissão de debêntures, no valor total de R\$340 milhões, totalmente subscrito em junho de 2021. A emissão teve como finalidade o pagamento integral, incluindo principal, juros e demais encargos relacionados aos empréstimos para capital de giro da Companhia captados com os bancos. Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, em série única, constituída por 34 mil (trinta e quatro mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$10 mil (dez mil reais). As debêntures serão amortizadas em parcelas trimestrais e sucessivas, a partir do 12º (décimo segundo) mês (inclusive), sempre no dia 05 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro, sendo a primeira amortização devida em 05 de maio de 2022 e a última amortização devida em 05 de maio de 2027.
- (e) Em setembro de 2022, a Log-In realizou sua 1ª emissão de notas comerciais, no valor total de R\$130 milhões. A emissão teve como finalidade realizar os compromissos com investimentos no curso ordinário dos negócios e reforço de caixa da Companhia. Notas comerciais escriturais, em série única, com valor nominal unitário de R\$1.000 (mil reais), com prazo de vencimento de 1.096 (mil e noventa e seis) dias corridos contados da data de emissão.
- (f) Referem-se a recursos obtidos junto as instituições financeiras, Bradesco, Randon, Volkswagen, Scania, DAF, BRQualy Itaúcard, Safra, Paccar e Volvo através de consórcios para aquisição de frota de veículos, referentes a controlada Tecmar, adquirida em 2022.
- (g) Refere-se a recurso captado em 18 de fevereiro de 2020 no exterior (Lei 4.131/62) em dólares americanos, com valor original de R\$14.017 (US\$3.248) por meio do Banco Bradesco S/A, com encargos financeiros de 4,4622% a.a., a serem pagos em 36 parcelas mensais (principal + juros), com vencimento final em 13 de fevereiro de 2023 e garantias constituídas por fiança dos sócios e cessão fiduciária de direitos creditórios. Para mitigar o risco da variação cambial, a Tecmar firmou contrato de Swap com o Banco Bradesco S/A na mesma data do empréstimo, de forma que a obrigação efetiva da empresa passou a ser denominada em reais e sujeita a juros

pré-fixados de 7,63% a.ao.

(h) Referem-se aos valores contratados em operações de Risco sacado com os Bancos Santander e Itaú, no qual determinados transportadores podem antecipar os seus recebíveis sem coobrigação por parte do cedente, sem incidência de correção e juros para Companhia, e com isso, esta passa a ter que pagar pelo serviço contratado diretamente com os bancos mencionados acima e não mais para os fornecedores, conforme orientação da Comissão de Valores Mobiliários por meio do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2021 item 8 - Risco Sacado. Ocorrendo descumprimento das obrigações pecuniárias decorrentes destes contratos, sobre as quantias devidas incidirão, desde a data do descumprimento até a data do efetivo adimplemento, encargos moratórios de 2,53% ao mês, a ser calculado pro rata die (proporcional ao número de dias) para o Banco Santander e juros remuneratórios capitalizados diariamente, juros moratórios a taxa efetiva de 1% ao mês, capitalizados diariamente "pro rata temporis" e multa não compensatório de 2% calculada sobre o valor total devido para o Banco Itaú.

Cronograma de amortizações do passivo não circulante

	Consolidado	Controladora
Parcelas vencíveis em	30.09.2022	30.09.2022
2023	62.489	36.192
2024	183.273	144.769
2025	301.811	266.263
2026	163.353	127.815
2027 a 2034	600.057	400.900
	1.310.983	975.939

Movimentação

	Consol	lidado	Controladora		
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021	
Saldo inicial	1.493.901	1.390.103	1.125.851	1.198.620	
Emissão de debêntures e notas comerciais	130.000	586.906	130.000	343.331	
Passivos assumidos com aquisição de controlada	22.441	-	-	-	
Custos na emissão de debêntures e notas comerciais	(1.541)	(12.332)	(1.240)	(2.780)	
Operações de risco sacado	17.292	20.668	17.292	20.668	
Variação cambial	(31.653)	25.247	(26.595)	23.565	
Variação cambial - constituição de reserva de hedge	(9.840)	528	(8.385)	493	
Juros e encargos Empréstimos e financiamentos	40.896	57.575	37.818	50.462	
Juros e encargos pagos Empréstimos e financiamentos	(41.635)	(56.863)	(36.439)	(49.626)	
Amortização principal Empréstimos e financiamentos	(57.719)	(424.536)	(46.754)	(361.789)	
Juros e encargos debêntures	69.838	52.930	47.011	49.223	
Amortização principal debêntures	(45.768)	(110.388)	(45.768)	(110.388)	
Juros e encargos pagos debêntures	(42.853)	(35.928)	(42.853)	(35.928)	
Saldo final	1.543.359	1.493.910	1.149.938	1.125.851	

Garantias

BNDES/FMM

- 50,05% das ações do TVV (cascos 506, 507 e 508);
- 99,99% das quotas da Log-Mar (cascos 506, 507 e 508);
- Embarcações Log-In Jacarandá e Log-In Jatobá (cascos 504 e 505);
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços a determinados clientes; e
- Fiança bancária no valor de face de R\$6.318 (cascos 506, 507 e 508).

Debêntures - 3ª Emissão

- Alienação fiduciária do navio Endurance; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transporte e outros prestados a determinados clientes.



Debêntures - 4ª Emissão

- 49,85% das ações do TVV; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transporte e outros prestados a determinados clientes.

Debêntures - 1ª Emissão (TVV)

- Alienação fiduciária de equipamentos do TVV; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços a determinados clientes.

Cláusulas de covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas restritivas de covenants que podem ocasionar antecipação de dívida. Os principais covenants da Companhia obrigam a manter determinados índices ou comunicações, conforme detalhados abaixo. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

BNDES/FMM

- Índice de cobertura do serviço da dívida (ICD) não inferior a 1,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício, nos termos da fórmula ICD = EBITDA (IR+CSLL+Variação Capital de Giro) /Serviço da Dívida do Exercício).
- Índice Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 5,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício.

Debêntures - 3ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5. O EBITDA é o resultado relativo aos últimos 12 meses anteriores à data de apuração. Para cálculo do índice considera-se o melhor EBITDA apurado, podendo considerar ou não o resultado não operacional;
- EBITDA/Despesa Financeira não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos últimos 12 meses anteriores à data de apuração. Para cálculo do índice considera-se o melhor EBITDA apurado, podendo considerar ou não o resultado não operacional;
- Dívida Líquida/Patrimônio Líquido não superior a 4,7. O Patrimônio Líquido representa os valores que os acionistas detêm na empresa relativos ao último período apurado;
- Os índices são calculados ao final de cada trimestre, desde junho de 2020.

Debêntures - 4ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, da Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil;
- EBITDA/Resultado Financeiro Caixa não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, da Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil;
- Dívida Líquida/EBITDA Exceto TVV: No exercício de 2021, não superior a 4,5 com base nas informações financeiras intermediárias do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e informações financeiras intermediárias de 2021. No exercício de 2022, não superior a 4,0 com base nas informações financeiras intermediárias do exercício encerado em 30 de junho de 2022 e informações trimestrais de 2022 e a partir de 2023, não superior a 3,5x, com base nas demonstrações financeiras do exercício encerado em 31 de dezembro do ano anterior e informações trimestrais subsequentes. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, à Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial,



da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil;

EBITDA/Resultado Financeiro Caixa Exceto TVV não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, da Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil.

Notas Comerciais - 1ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA: não superior a 3,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, da Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil;
- EBITDA/Resultado Financeiro Caixa: não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, da Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil;
- Dívida Líquida/EBITDA Exceto TVV: Não superior a 4,0 com base nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2022, não superior a 3,5x, com base nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e das demonstrações financeiras anuais e informações trimestrais dos períodos subsequentes. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, à Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil;
- EBITDA/Resultado Financeiro Caixa Exceto TVV: não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, da Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil.

Debêntures - 1ª Emissão (TVV)

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração, antes do imposto de renda e contribuição social, do Resultado Financeiro Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil;
- ICSD não inferior a 1,3. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, auferido por meio da seguinte equação, calculado com base nas informações financeiras intermediárias da Emissora, relativas ao último exercício e auditadas por auditoria independente: ICSD = Geração de Caixa da Atividade / Serviço da Dívida. A Geração de Caixa da Atividade significa o resultado da diferença entre o EBITDA (definido acima) e o montante de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pagos no exercício.

Financiamentos (Consórcios de veículos)

- Deferimento das instituições financeiras sobre a mudança ou transferência, a qualquer título, do controle acionário ou da titularidade das quotas sociais da Companhia, bem como se houver a sua incorporação, cisão, fusão ou reorganização societária;
- Em caso de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as garantias ou os direitos de créditos do Credor;
- Inadimplemento de quaisquer de suas obrigações, por parte da Companhia ou seu Avalista, assim como se houver requerimento de sua recuperação judicial ou falência.



17. PROVISÕES PARA RISCOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, for considerada provável pela Administração e seus assessores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e for possível estimar seu valor de maneira confiável. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos seus assessores jurídicos, a Administração constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

Composição das provisões para riscos

		Controladora			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total	Total
Saldos em 31/12/2021	9.637	-	255	9.892	3.354
Adições	-	19	44	63	19
Passivos assumidos pela aquisição de controlada	25.267	8.080	4.734	38.081	-
Menos-valia das provisões para riscos contingenciais (a)	230.451	-	-	230.451	-
Reversões	(19.777)	-	-	(19.777)	70
Correção Monetária	13.544	9	45	13.598	604
Pagamentos	(4.510)	(28)	(65)	(4.603)	(3.131)
Total	254.612	8.080	5.013	267.705	916

- (a) Conforme descrito na nota explicativa nº 1.1.
- Trabalhistas: reclamações de empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- Tributárias: demandas judiciais e administrativas oriundas de autuações ou despachos decisórios deflagrados pela Receita Federal do Brasil para a cobrança de tributos federais e autuações fiscais envolvendo a cobrança de ICMS lavradas por alguns Estados em que a Companhia possui operações; e
- Cíveis: ações indenizatórias e demandas relacionadas à acidentes e reclamações de carga.

0 0

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. ("Vale") um acordo, por meio do qual essa se comprometeu a indenizar a Log-In, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações em 25 de julho de 2007. À medida que perdas efetivas ocorrerem decorrentes desses processos a Companhia irá informar à Vale para fins de reembolso. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Log-In não tem registrado qualquer montante a receber da Vale considerando que essas causas não apresentam perdas efetivas a Companhia.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro 2021, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

	Consolid	ado	Controladora			
Natureza	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021		
Trabalhistas	110.947	141.887	33.854	51.838		
Tributárias	128.647	113.102	82.815	76.803		
Cíveis	40.765	37.076	30.880	32.914		
	280.359	292.065	147.550	161.555		

Trabalhistas e previdenciários:

A Companhia é parte em reclamações movidas por empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. Os principais pedidos formulados nessas reclamações classificadas com chances de perda possíveis são os seguintes: Hora extra, danos morais, verbas rescisórias, diferenças salariais e adicionais.

As demandas previdenciárias envolvem a cobrança de contribuição previdenciária pela Receita Federal Brasileira sobre rubricas consideradas de natureza salarial, contribuição patronal e diferenças de alíquota do RAT.

Tributárias: demandas judiciais e administrativas oriundas de autuações ou despachos decisórios deflagrados
pela Receita Federal do Brasil para a cobrança de determinados tributos federais e autuações fiscais envolvendo
a cobrança de ICMS lavradas por alguns Estados em que a Companhia possui operações.

Dentre as demandas tributárias classificadas como possíveis, destacam-se as seguintes:

ICMS: Em 27/04/2015, a Companhia recebeu auto de infração lavrado pelo Estado de SP para cobrança de ICMS e glosa de créditos fiscais. Como mais recente movimento jurídico relacionado a esse auto de infração temos Mandado de Citação da Execução Fiscal nº 1528649-97.2019.8.26.0562 movida pela Procuradoria do Estado de São Paulo para cobrar o crédito tributário constituído por meio do auto de infração nº 4.057.712 emitido em dezembro de 2019. Atualmente, aguarda-se o início da fase probatória. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$10.943 em 30 de setembro de 2022 (R\$8.944 em 31 de dezembro de 2021).

Em 22/05/2012, a Companhia tomou ciência do Auto de Infração lavrado pelo Estado de São Paulo que tem por escopo a cobrança de ICMS incidente sobre autosserviço e glosa do crédito presumido de 20% de que trata o Convênio ICMS nº 106, por ausência de registro da opção no livro de ocorrências (RUDFTO); aplicação de multa por ausência de entrega de arquivo em meio magnético adequado; e aplicação de multa por irregularidade na escrituração fiscal (período da autuação 04/2008 a 12/2009). Em sede de primeira instância a autuação foi mantida pela fiscalização. Os recursos interpostos pela Companhia foram providos parcialmente. Atualmente, aguarda-se a propositura pela Companhia de ação judicial visando à desconstituição do crédito tributário. O risco do processo



é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$12.544 em 30 de setembro de 2022 (R\$11.599 em 31 de dezembro de 2021).

Em 23/03/2012, a empresa tomou ciência de Auto de Infração lavrado pelo Estado de Pernambuco que tem por objeto a cobrança de ICMS relativo aos períodos de 06/2011 a 12/2011. Em 20/05/2012, a Companhia apresentou a sua impugnação, comprovando o recolhimento do tributo, apesar de ter ocorrido erro no preenchimento de obrigação acessória. Em julgamento de primeira instância publicado em 12/06/2014, a autuação foi parcialmente mantida pelos julgadores. Em 27/06/2014, a Companhia protocolou recurso requerendo o cancelamento da autuação. Em 11/11/2015, foi proferida a decisão que anulou o julgamento de 1ª instância e o processo foi remetido para a realização de diligências, tendo a Companhia apresentado sua manifestação sobre o parecer final em 23/12/2015, complementada em nova manifestação protocolada em 18/05/2016. Aguarda-se novo julgamento da Impugnação. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$13.417 em 30 de setembro de 2022 (R\$12.417 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia também é parte em autuação envolvendo a cobrança de ICMS, devido à glosa de créditos ocorrida em função do preenchimento equivocado de obrigações acessórias no valor de R\$2.538 em 30 de setembro de 2022 (R\$2.346 em 31 de dezembro de 2021). O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível.

Importação de Partes e Peças com os benefícios do REB: Em 23/09/2013, a Companhia tomou ciência do Auto de Infração que tem por escopo a alegação de que a Companhia não teria preenchido os requisitos necessários para a fruição da isenção dos impostos federais e alíquota zero das contribuições incidentes na importação de partes e peças. Como mais recente movimento jurídico relacionado a esse auto de infração, temos a determinação pelo CARF do retorno dos autos para a DRJ/SPO para que seja proferido novo julgamento de 1ª instância (21/03/2019). O risco do processo é avaliado pelos nossos advogados externos como possível, no montante de R\$12.282 em 30 de setembro de 2022 (R\$11.803 em 31 de dezembro de 2021).

Compensações fiscais: Em 14 de setembro de 2012, a Companhia tomou ciência do despacho decisório que não homologou declarações de compensação apresentadas. Em 11/10/2012, a Companhia apresentou a sua Manifestação de Inconformidade em face de despacho decisório que indeferiu a compensação formalizada por meio do PER/DCOMPs 21798.25955. 310108.1.3.02-2470, referente a créditos de saldo negativo de IRPJ, relativos ao ano calendário de 2006. Em 19/11/2019, a Companhia tomou ciência do acórdão que deu parcial provimento à manifestação de inconformidade da empresa e determinou a devolução do processo para a unidade de fiscalização de origem para que esta prossiga com a reanálise do direito creditório da empresa. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$12.066 em 30 de setembro de 2022 (R\$11.646 em 31 de dezembro de 2021).

IN 800/2007: A Companhia possui 42 processos envolvendo a cobrança de multa aduaneira referente ao suposto descumprimento dos prazos para prestação de informações no SISCOMEXSISCARGA, conforme previsto na IN nº 800/2007. O risco desses processos é avaliado como possível, no montante atualizado de R\$1.407 em 30 de setembro de 2022 (R\$974 em 31 de dezembro de 2021).

<u>PIS/COFINS</u>: Em 21/08/2020, a Companhia foi intimada de auto de infração lavrado pela RFB para cobrança de PIS/COFINS sobre indenização securitária. Em 2021, a referida autuação foi julgada improcedente pela RFB. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso da RFB. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$7.309 em 30 de setembro de 2022 (R\$6.836 em 31 de dezembro de 2021).

Em 27 de janeiro de 2017, a Companhia tomou ciência de Auto de infração lavrado para exigência de PIS e COFINS sobre a receita de serviços prestados para armadores estrangeiros. Em 23 de fevereiro de 2017, a Companhia apresentou impugnação em face da referida decisão. Desde então, a Companhia aguarda o julgamento da impugnação. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$6.489 em 30 de setembro de 2022 (R\$6.349 em 31 de dezembro de 2021).

Em novembro de 2019, a Companhia recebeu auto de infração lavrado pela RFB para cobrança de multa isolada, devido à suposta prestação de informações inexatas, incompletas ou omitidas na Escrituração Fiscal Digital da

da Seguridade Social (Cofins) e da

Contribuição para o PIS/Pasep, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da Contribuição Previdenciária sobre a Receita (EFD-Contribuições), exigida nos termos do art. 16 da Lei nº 9.779/99, ensejando na aplicação de multa. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$4.386 em 30 de setembro de 2022 (R\$4.228 em 31 de dezembro de 2021).

<u>Demais processos:</u> A Companhia é parte em outras 50 demandas tributárias de risco avaliadas como possíveis pelos assessores externos, cujo valor individual montam de R\$1.572 mil a R\$1.749, totalizando em conjunto o montante atualizado aproximado de R\$10.653 em 30 de setembro de 2022 (R\$12.373 em 31 de dezembro de 2021)

Cíveis: ações indenizatórias e demandas relacionadas à acidentes e reclamações de carga.

Dentre as referidas demandas cíveis, destacam-se as seguintes:

Demanda indenizatória: Em novembro de 2017, um fornecedor de serviços de manutenção de embarcações ajuizou uma ação de cobrança com pedido de condenação da Companhia ao pagamento de indenização por danos morais e materiais no valor atualizado de R\$6.318 sob o argumento de que a Companhia teria inadimplido determinada quantidade de parcelas. Em decisão proferida em 15/02/2021, o Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Serra/ES julgou a ação parcialmente procedente para indeferir totalmente o pedido de indenização por danos morais e deferir parcialmente o pedido de indenização por danos materiais, condenando a Companhia ao pagamento de R\$290. A Companhia opôs recurso de Apelação contra a referida decisão, os quais, em 30 de setembro de 2022, aguardam o julgamento.

LOG STAR: Em junho de 2018, o administrador judicial da Massa Falida da Log Star ajuizou ação em face da Companhia e da TBS Comercial Group com o objetivo de ver declarada a responsabilidade solidária da Companhia e da TBS Comercial Group Ltda. em relação às dívidas da Log Star, constantes de sua autofalência, e, subsidiariamente, a extensão dos efeitos da falência. A Companhia protocolou a contestação em 28/09/2018 e o processo aguarda a citação da outra empresa ré. O prognóstico do caso é possível e o valor atualizado é de R\$28.441 em 30 de setembro de 2022 (R\$25.445 em 31 de dezembro de 2021).

TECMAR:

- Trabalhistas e previdenciários: A empresa é parte em reclamações movidas por empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. Os principais pedidos formulados nessas reclamações classificadas com chances de perda possíveis são os seguintes: hora extra, intervalo intrajornada, diferenças sobre diárias de viagem, danos morais, verbas rescisórias, diferenças salariais e adicionais.
- Tributárias: demandas judiciais e administrativas oriundas de autuações para cobrança de PIS/COFINS, ICMS e multas pelo descumprimento de obrigações acessórias.

<u>PIS/COFINS</u>: Em 2017, a Tecmar recebeu auto de infração no valor de R\$ 9.000 por meio do qual a RFB glosou os créditos de PIS/COFINS apurados pela empresa. Em 2021, a Tecmar tomou ciência do acórdão que julgou parcialmente procedente a sua impugnação, reconhecendo a legitimidade de parte dos créditos de PIS/COFINS apurados pela empresa. Atualmente, aguarda-se o julgamento de recurso voluntário interposto pela Tecmar junto ao CARF.

<u>ICMS</u>: Em 2022, a Procuradoria do Estado do Rio de Janeiro ajuizou execução fiscal para a cobrança de R\$21.035 referente auto de infração pelo transporte de mercadoria desacompanhada de documentação fiscal. A Tecmar realizou o depósito integral do débito, garantindo a suspensão da exigibilidade até o julgamento de embargos à execução.

<u>ISSQN</u>: A Tecmar é parte autuada em 4 autos de infração lavrados pelos Municípios de Parnamirim – Natal e Cabo de Santo Agostinho – Pernambuco, todos envolvendo a cobrança de ISSQN e multa pelo suposto descumprimento de obrigações acessórias nesses Municípios. Atualmente, aguarda-se o julgamento das defesas apresentadas pela Tecmar. Atualmente, tais processos reunidos atingem o montante de R\$1.353.

Cíveis: A Tecmar é parte em diversas ações indenizatórias de reclamação de carga movidas por clientes ou terceiros



envolvidos em acidentes ocorridos no transporte de carga. Destacam-se três ações judiciais indenizatórias movidas pelo espólio de terceiros envolvidos em acidente de transporte com resultado morte, cujo valor envolvido ultrapassa o montante de R\$4.000.

ACP – Excesso de peso: Trata-se de ação civil pública que visa a condenação da Tecmar ao pagamento de indenização por dano coletivo por transporte de mercadoria com excesso de peso nos caminhões e, ainda, a imposição de multa por descumprimento de obrigação de não transportar mercadorias com excesso de peso total ou por eixo. Em sede de primeiro grau, a ACP foi julgada improcedente. Em sede de 2ª instância, a Tecmar foi condenada ao pagamento de indenização por dano coletivo de no valor R\$100 e a imposição de multa no valor de R\$10 por descumprimento de obrigação de não transportar com excesso de peso, quantificada com base na relação de multas recebidas Tecmar. Atualmente, aguarda-se o julgamento do agravo regimental em Recurso Especial interposto pela empresa.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Política contábil

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. Esses custos são reconhecidos líquidos dos efeitos tributários aplicáveis.

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido (Ações em tesouraria). Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

Conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, e alterações posteriores, que somente poderá ser utilizada para: (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou (ii) Aumento do capital social. Na hipótese do inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

Capital social

	30.09.2	2022	31.12.2021		
	Quantida	Quantidade de ações e respectivo percentual (em unidades			
	ON	%	ON	%	
SAS Shipping Agencies Services Sàrl	75.320.695	70,74%	-	-	
Alaska Investimentos Ltda.	13.599.377	12,77%	48.018.499	45,37	
Perea Capital	-	-	10.813.300	10,22	
Itaú Unibanco S.A.	-	-	5.300.000	5,01	
Outros Investidores	16.337.847	15,34%	40.490.581	38,26	
Ações em circulação	105.257.919		104.622.380		
Ações em tesouraria	1.218.772	1,15%	1.218.772	1,15	
	106.476.691	100,00	105.841.152	100,00	

Conforme Estatuto social da Companhia, o capital social será representado exclusivamente por ações ordinárias ("ON"), e cada ação ordinária confere o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. O capital social da Companhia pode ser aumentado mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 135.000.000 (cento e trinta e cinco milhões) de ações ordinárias, sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do limite do capital autorizado.

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2022 corresponde a R\$1.342.833 (R\$1.338.745 em 31 de dezembro de 2021); R\$1.318.940 (R\$1.314.852 em 31 de dezembro de 2021), líquido dos custos diretos de emissão de ações.

1

E

Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 1.218.772 ações ordinárias. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35 (valor em reais), por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da B3 de 30 de setembro de 2022 era de R\$40.159 (R\$28.763 em 31 de dezembro de 2021).

Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa

A Log-in e sua controlada Log-Nav adotaram a estratégia de hedge accounting (hedge de fluxo de caixa) - com data de designação de 01 de março de 2021 - para proteger seus resultados da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa decorrente dos efeitos cambiais das receitas altamente prováveis em dólares norte-americanos projetados para um período de cinco anos, através de instrumentos de proteção não derivativos - dívidas e arrendamentos em dólares norte-americanos já contratados - onde a parte eficaz desta relação será reconhecida no Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) e as eventuais inefetividades contabilizadas no resultado do exercício no grupo de Receitas.

A natureza do risco protegido consiste no risco cambial (SPOT) das receitas altamente prováveis indexadas ao dólar norte americano, visto que a moeda funcional da Companhia é o Real Brasileiro. Os instrumentos de hedge designados pelas Companhias correspondem ao principal dos empréstimos e principal das obrigações com arrendamentos mercantis, ambos indexados à moeda estrangeira (USD), ou seja, passivos financeiros não derivativos cujos fluxos de caixa se esperam que compensem as alterações nos fluxos de caixa do objeto de hedge designado.

Quando essas receitas de serviços prestados expostas a efeitos cambiais em dólares norte-americanos for realizada, o valor acumulado em Outros Resultados Abrangentes será reciclado com efeitos na demonstração do resultado na mesma linha de reconhecimento do objeto de hedge.

Os efeitos contábeis decorrentes em 30 de setembro de 2022 estão relacionados a seguir:

	<u>Consolidado</u>								
	Indexação	Tipo de <i>hedge</i>	Principal	Constituição de Reserva de Hedge	Reciclagem para o Resultado	Tributos diferidos	Ganho (perda) cambial em instrumentos de hedge durante o exercício		
Log-In									
Receita	USD	Fluxo de caixa	201.177	(493)	(1.392)	641	(1.244)		
Log-Nav									
Receita	USD	Fluxo de caixa	34.897	(35)	(150)	63	(122)		
Saldo em 31 de dezen	nbro de 2021		236.074	(528)	(1.542)	704	(1.366)		
Log-In									
Receita	USD	Fluxo de caixa	190.318	8.879	(3.297)	(1.897)	3.685		
Log-Nav									
Receita	USD	Fluxo de caixa	34.452	1.489	(455)	(352)	682		
Saldo em 30 de setem	bro de 2022		224.771	9.840	(5.294)	(1.545)	3.001		

^(*) Valores convertidos pela taxa de fechamento de 30 de setembro de 2022 de R\$5,4060

19. RESULTADO POR AÇÃO

	3T22	3T21	9M22	9M21
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	35.970	60.235	118.220	76.481
Quantidade de ações - em milhares				
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	104.955	103.703	104.955	104.436
Efeito das ações ordinárias potenciais dilutivas - Plano de opção de ações	249	902	249	902
Resultado básico por ação - R\$	0,34	0,58	1,13	0,73
Resultado diluído por ação - R\$	0,34	0,57	1,12	0,73



O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido ou (prejuízo) do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no período.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro líquido ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações tais como planos de opção de ações como os divulgados na nota explicativa nº 20).

20. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Política contábil

Os pagamentos baseados em ações e liquidados em ações para empregados e outros provedores de serviços similares são mensurados pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. O valor justo exclui o efeito das condições de exercício que não se baseiam no mercado.

O valor justo dos pagamentos baseados em ações e liquidados em ações determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que serão eventualmente adquiridos. No fim de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que serão adquiridos em virtude do efeito das condições de aquisição que não se baseiam no mercado. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste nas reservas.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O valor justo médio ponderado das opções de compra nas datas das outorgas, foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes, assumindo as premissas listadas abaixo:

1º Programa - 2019	Preço de exercício	Valor justo no dia da outorga	Quantidade de ações
1º Programa (tipo a.1)	4,24	4,24	345.356
1º Programa (tipo a.2)	4,24	4,66	344.322
1º Programa (tipo a.3)	4,24	5,02	344.322
1º Programa (tipo b.1)	0,01	8,09	386.104
1º Programa (tipo b.2)	0,01	8,09	384.948
1º Programa (tipo b.3)	0,01	8,09	384.948
			2.190.000

2º Programa - 2020	Preço de exercício	Valor justo no dia da outorga	Quantidade de ações
2º Programa (tipo a.1)	10,07	3,54	192.874
2º Programa (tipo a.2)	10,07	4,41	192.874
2º Programa (tipo a.3)	10,07	5,18	192.871
2º Programa (tipo b.1)	0,01	12,10	162.127
2º Programa (tipo b.2)	0,01	12,10	162.127
2º Programa (tipo b.3)	0,01	12,10	162.127
			1.065.000

3º Programa - 2021	Preço de exercício	Valor justo no dia da outorga	Quantidade de ações
3º Programa (tipo a.1)	9,17	3,54	201.326
3º Programa (tipo a.2)	9,17	4,41	201.326
3º Programa (tipo a.3)	9,17	5,18	201.329
3º Programa (tipo b.1)	0,01	12,10	100.673
3º Programa (tipo b.2)	0,01	12,10	100.673
3º Programa (tipo b.3)	0,01	12,10	100.673
			906.000

Planos de Incentivo de Longo Prazo

O Plano de Incentivo de Longo Prazo ("Plano") da Companhia, aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 25 de abril de 2019, estabelecia as condições para a outorga e exercício de opções de compra de ações de emissão da Log-In aos seus administradores e funcionários.



O Plano previa a criação de programas de forma periódica, que deveriam identificar os beneficiários que integrem o programa, o número total de opções outorgadas bem como os critérios para o seu exercício. Na forma do Plano, cada

A Companhia possui dois Programas vigentes.

ordinária de emissão da Companhia.

O 2º Programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 20/03/2020, e extinguir-se-á em 31 de maio de 2023.

opção de compra outorgada no âmbito destes programas daria ao beneficiário o direito de subscrever 1 (uma) ação

O 3º Programa aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27/07/2021, previu a outorga de 906.000 (novecentas e seis mil) opções de compra de ações de emissão da Companhia, remanescentes do 2º Programa, no qual havia sido outorgado o total de 1.971.000 opções de compra de ações. O 3º Programa extinguir-se-á em 31 de maio de 2024.

Principais características	a do Diano
Quantidade de ações	 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) opções de compra de ações de emissão da Companhia ou 4,03% do total de ações, o que for maior.
Tipo	 60% das opções de compra outorgadas serão do tipo "A"
	• 40% restante serão opções de compra do tipo "B"
Carência	 As opções de compra outorgadas aos Beneficiários no âmbito do Programa estão sujeitas a 3 (três) Períodos de Carência, assim distribuídos:
	(i) 33,4% (trinta e três vírgula quatro por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa ("Primeira Tranche de Opções") estarão sujeitas a um Período de Carência de 1 (um) ano contado da data da outorga das opções ("Primeiro Período de Carência");
	(ii) 33,3% (trinta e três vírgula três por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa ("Segunda Tranche de Opções") estarão sujeitas a um Período de Carência de 2 (dois) anos contados da data da outorga das opções ("Segundo Período de Carência");
	(iii) 33,3% (trinta e três vírgula três por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa ("Terceira Tranche de Opções") estarão sujeitas a um Período de Carência de 3 (três) anos contados da data da outorga das opções ("Terceiro Período de Carência");
Exercício das opções	 Período de Exercício para a Primeira Tranche de Opções se iniciará ao final do Primeiro Período de Carência;
	• Período de Exercício para a Segunda Tranche de Opções se iniciará ao final do Segundo Período de Carência; e
	• Período de Exercício para a Terceira Tranche de Opções se iniciará ao final do Terceiro Período de Carência.
	Observado que as opções não exercidas nos prazos acima serão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, sem que referida extinção dê direito a qualquer indenização ao Beneficiário.
Preço de exercício	 Opções do tipo "A", preço de exercício será correspondente à média do preço de fechamento das negociações das ações ordinárias de emissão da Companhia nos 90 (noventa) pregões da B3 anteriores à data da aprovação do Programa no âmbito do qual as opções forem outorgadas, ponderada pela quantidade de ações negociadas, aplicado um deságio de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor apurado. Opções do tipo "B", preço de exercício será de R\$0,01 (um centavo).
	- Opçues du tipu b , preçu de exercicio sera de nau, or (difficentavo).

Movimentação das opções outorgadas

Quantidade de ações em milhares	30.09.2022	31.12.2021
Saldo inicial	885	1.971
Opções exercidas	(636)	(1.065)
Opções canceladas	-	(21)
Saldo final	249	885

Em 30 de setembro de 2022, o percentual de opções outorgadas e ainda não exercidas ou canceladas referentes aos programas de opção de compra de ações era de 0,23% com relação ao total de ações emitidas pela Companhia (1,87% em 31 de dezembro de 2021).

Despesas no exercício com plano de opção de compra de ações

	Consolidado e Controladora					
	3T22	3T21	9M22	9M21		
Plano de opção de ações	431	1.049	1.495	3.516		



21. BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA NO LONGO PRAZO - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Política contábil

A Companhia proporciona benefício a seus empregados no longo prazo que engloba plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. No plano de contribuição definida a Companhia faz contribuições fixas à VALIA e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com serviço do empregado no período corrente e anterior.

Os pagamentos a plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito às contribuições são prestados pelos empregados.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% e 9% do salário de participação e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém a 9% do salário de participação.

Contribuição pagas no exercício com plano de aposentadoria

		Consolidado			Controladora			
	3T22	3T21	9M22	9M21	3T22	3T21	9M22	9M21
Contribuições pagas pela Companhia	724	578	2.075	1.650	523	425	1.535	1.211

22. RECEITA LÍQUIDA

Política contábil

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente e exclui valores cobrados em nome de terceiros. A Companhia reconhece receitas de acordo com as obrigações de desempenho dos serviços prestados aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos.

A Companhia reconhece receita como segue:

- Soluções Logísticas Integradas:
 - Navegação Costeira: serviços de transporte de contêineres (fretes) por toda a costa brasileira e no Mercosul, serviços Shuttle que ligam os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória, além de operação de transporte de veículos em navios "Roll On Roll Off";
 - Terminais intermodais (Itajaí e Guarujá): serviços de armazenagem, separação e cross-docking. Atuam como ponto de acesso para as regiões Norte e Sul do Estado, em prol da integração com a navegação costeira com ênfase na multimodalidade; e
- Terminal Portuário:
 - TVV: operações de embarque e desembarque de contêineres, além de movimentação de cargas e veículos.
- Transporte Rodoviário de Carga:
 - Tecmar: soluções em transporte rodoviário com frota própria, centros de distribuição e armazenagem localizados nos principais centros.



NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Composição

		Consolidado				Controladora			
	3T22	3T21	9M22	9M21	3T22	3T21	9M22	9M21	
Receita de fretes	496.959	313.506	1.411.118	877.876	281.649	233.278	804.464	635.100	
Mercado interno	370.392	190.727	965.786	534.081	215.921	183.636	619.751	513.781	
Mercado externo	126.567	122.779	445.332	343.795	65.728	49.642	184.713	121.319	
Receita de serviços	104.668	85.561	307.389	240.090	9.515	9.248	31.494	27.793	
Mercado interno	66.188	42.727	198.408	117.426	9.241	9.248	30.605	27.793	
Mercado externo	38.480	42.834	108.981	122.664	274	-	889	-	
Receita bruta	601.627	399.067	1.718.507	1.117.966	291.164	242.526	835.958	662.893	
Impostos sobre as receitas	(79.720)	(39.531)	(198.969)	(108.865)	(40.094)	(29.435)	(108.645)	(81.723)	
Receita líquida	521.907	359.536	1.519.538	1.009.101	251.070	213.091	727.313	581.170	

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS E CUSTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Composição

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas e custos com base em sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas e custos reconhecidos na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Consolidado					
	3T22	3T21	9M22	9M21		
Pessoal, encargos e benefícios	(89.765)	(46.855)	(240.943)	(145.448)		
Material	(8.004)	(5.397)	(23.416)	(17.076)		
Óleo combustível e gases	(65.119)	(33.119)	(163.409)	(90.107)		
Afretamento, locações e arrendamento	(8.362)	(46.181)	(99.934)	(142.485)		
Serviços contratados	(238.435)	(129.527)	(631.789)	(362.705)		
Depreciação e amortização	(46.418)	(31.102)	(127.144)	(91.050)		
Outros	8.387	(14.788)	(17.693)	(28.123)		
	(447.716)	(306.969)	(1.304.328)	(876.994)		
Classificado como:						
Custos dos serviços prestados	(406.495)	(282.735)	(1.168.929)	(806.442)		
Despesas administrativas e comerciais	(41.221)	(24.234)	(135.399)	(70.552)		
	(447.716)	(306.969)	(1.304.328)	(876.994)		

	Controladora					
	3T22	3T21	9M22	9M21		
Pessoal, encargos e benefícios	(32.178)	(24.530)	(93.367)	(77.531)		
Material	(2.353)	(2.035)	(6.722)	(6.912)		
Óleo combustível e gases	(41.452)	(27.118)	(105.616)	(71.704)		
Afretamento, locações e arrendamento	(14.147)	(22.156)	(42.935)	(46.075)		
Serviços contratados	(132.338)	(95.534)	(355.465)	(268.639)		
Depreciação e amortização	(17.595)	(16.746)	(52.638)	(50.296)		
Outros	10.503	(7.328)	(6.667)	(17.339)		
	(229.560)	(195.447)	(663.410)	(538.496)		
Classificado como:				·		
Custos dos serviços prestados	(212.857)	(181.588)	(611.777)	(495.489)		
Despesas administrativas e comerciais	(16.703)	(13.859)	(51.633)	(43.007)		
	(229.560)	(195.447)	(663.410)	(538.496)		



24. RESULTADO FINANCEIRO

Composição

	Consolidado			Controladora				
	3T22	3T21	9M22	9M21	3T22	3T21	9M22	9M21
Receitas financeiras								
Aplicações financeiras Atualização crédito de PIS/COFINS excluído da base ICMS	18.527 -	6.403 17.645	43.018	13.662 17.645	10.821	6.132 17.645	29.258 -	13.090 17.645
Juros sobre mútuo a receber de partes relacionadas	-	-	-	-	438	416	1.251	1.245
Outras	676	504	5.243	2.083	1.077	101	2.304	1.390
	19.203	24.552	48.261	33.390	12.336	24.294	32.813	33.370
Despesas financeiras								
Encargos empréstimos e financiamentos Encargos com operações de debêntures	(11.138) (23.869)	(12.627) (14.546)	(40.896) (73.165)	(42.684) (29.639)	(12.280) (17.284)	(11.725) (14.546)	(37.818) (47.011)	(37.984) (29.639)
Encargos Financeiros com arrendamento mercantil	(5.613)	(4.362)	(21.163)	(13.027)	(4.657)	(2.979)	(13.945)	(8.534)
Reversão(constituição)juros provisão riscos	(12.499)	254	(13.598)	475	(82)	46	(604)	(38)
Juros e comissões	(6.628)	(1.070)	(11.672)	(3.543)	(5.611)	(957)	(8.881)	(2.871)
Outras	(4.698)	(3.504)	(9.695)	(6.831)	(15.185)	(2.552)	(17.558)	(5.005)
	(64.443)	(35.855)	(170.187)	(95.249)	(55.099)	(32.713)	(125.817)	(84.071)
Variações monetárias e cambiais, líquidas								
Variações monetárias e cambiais ativas	20.256	19.049	113.086	52.530	12.172	8.737	79.793	32.024
Variações monetárias e cambiais passivas	(14.396)	(26.552)	(105.268)	(87.891)	(7.614)	(10.551)	(82.489)	(64.471)
	5.860	(7.503)	7.818	(35.361)	4.558	(1.814)	(2.696)	(32.447)
	(39.380)	(18.806)	(114.108)	(97.220)	(38.205)	(10.233)	(95.700)	(83.148)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos é determinada no seu reconhecimento inicial, conforme o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais presentes no IFRS 9/CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

Em 30 de setembro de 2022, a controlada Tecmar possuía operações em instrumentos derivativos; em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía tais operações.

Categoria dos principais instrumentos financeiros e seus valores justos

	Consolidado				
	30.09.2	022	31.12.20	21	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo financeiro ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	405.661	405.661	216.298	216.298	
Aplicações financeiras	-	-	773	773	
Contas a receber de clientes	246.473	246.473	214.645	214.645	
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	288.254	288.254	390.243	390.243	
Passivo financeiro ao custo amortizado					
Fornecedores	114.419	115.013	114.229	114.229	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.543.358	1.543.358	1.493.909	1.493.909	
Obrigações com arrendamento mercantil	250.155	250.155	219.989	219.989	

		Controladora					
	30.09.2	.022	31.12	.2021			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo			
Ativo financeiro ao custo amortizado							
Caixa e equivalentes de caixa	169.276	169.276	27.622	27.622			
Contas a receber de clientes	146.777	146.777	157.396	157.396			
Valores a receber de partes relacionadas	114.598	114.598	133.330	133.330			
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado							
Aplicações financeiras	268.746	268.746	370.930	370.930			
Passivo financeiro ao custo amortizado							
Fornecedores	67.952	68.546	48.669	48.669			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.149.938	1.149.938	1.125.851	1.125.851			
Obrigações com arrendamento mercantil	126.349	126.349	134.775	134.775			
Valores a pagar a partes relacionadas	62.323	62.323	105.424	105.424			

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou "impaired" é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos com boas qualificações das agências de risco.

Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, índices cambiais, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos em 30 de setembro de 2022, cuja estratégia principal de gerenciamento de risco adotada pela Companhia consiste em proteger o seu resultado do período e sua controlada Log-Nav quanto à exposição cambial de receitas altamente prováveis através do instrumento de proteção principal de dívida e de obrigações com arrendamentos mercantis indexados à moeda estrangeira norte americana e pela aquisição da controlada Tecmar, cujo passivos assumidos de empréstimos na data de aquisição possui um derivativo contratado com vencimento em fevereiro/2023.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

(a) Risco cambial

A parcela dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (Dólar), no montante de R\$376.244 (R\$418.615, em 31 de dezembro de 2021), corresponde a 24,38% (30,73% em 31 de dezembro de 2021) da dívida da Companhia (Consolidado); o efeito cambial decorrente dessa exposição e dos demais ativos e passivos em Dólar, pode ser relevante no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.



A Companhia também possui obrigações com arrendamento mercantil em moeda estrangeira (Dólar) no montante de R\$109.547 (R\$114.661 em 31 de dezembro de 2021) que corresponde a 43,79% (56,53% em 31 de dezembro de 2021) da obrigação com arrendamento mercantil (consolidado).

Hedge Accounting

A Companhia designou a proteção de até 100% das receitas altamente prováveis projetadas pelo período de até 5 anos.

A natureza do risco a ser protegido consiste no risco cambial (SPOT) das receitas altamente prováveis em USD, visto que a moeda funcional da Companhia é o Real Brasileiro.

A estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia consiste em proteger o resultado do exercício da Companhia e de sua controlada Log-Nav quanto à exposição cambial de receitas altamente prováveis através do principal de dívida e de obrigações com arrendamentos mercantis indexados à moeda estrangeira (USD).

Ganhos e perdas mensurados e classificados como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado ("reciclagem") no exercício ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado, conforme divulgado na nota explicativa nº 18.

- Instrumentos financeiros derivativos
 - Swap: A controlada Tecmar contrata instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

	Valor original em 2020	Direito a receber (ponta ativa)	Obrigação (ponta passiva)	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Saldo "Swap"
Banco Bradesc	0 14.017	Variação cambial + 4,4622% a.a.	7,63% a.a.	13/02/2023	2.422	(1.979)	443

(b) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros variáveis que são aplicadas aos seus passivos financeiros. A Companhia está exposta as seguintes taxas de juros variáveis:

Consoli	dado	Controladora		
30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021	
290.609	393.667	271.101	373.581	
387.055	416.927	330.781	355.390	
489.708	403.250	489.708	403.250	
	30.09.2022 290.609 387.055	290.609 393.667 387.055 416.927	30.09.2022 31.12.2021 30.09.2022 290.609 393.667 271.101 387.055 416.927 330.781	

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas não possuem contratos derivativos para fazer hedge contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias de minimização de riscos a serem adotadas e aprovadas pelo conselho de administração.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos financeiros, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia apresentava capital circulante líquido positivo consolidado de R\$547.695 e R\$300.372 na controladora (em 31 de dezembro de 2021, R\$475.089 e R\$304.577, consolidado e controladora, respectivamente), bem como patrimônio líquido positivo de R\$583.982 no consolidado e de R\$583.882 na controladora

(em 31 de dezembro de 2021, R\$455.297 e R\$455.181, consolidado e controladora, respectivamente). Destacamos que a Companhia tem servido todas as dívidas e está adimplente com todas as suas obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro a seguir demonstra análise dos vencimentos para os principais passivos financeiros, em 30 de setembro de 2022:

		Consolidado					
	Total	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	114.419	106.045	5.500	2.047	828	-	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.526.066	10.113	80.801	124.169	808.069	502.914	
	1.640.485	116.158	86.301	126.216	808.897	502.914	

		Controladora				
	·	Até 1	De 1 a 3	De 3 meses	De 1 no	Mais de
	Total	mês	meses	a 1 ano	a 5 anos	5 anos
Fornecedores	67.951	62.531	4.839	581	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.132.645	7.554	39.645	109.507	660.328	315.611
Partes relacionadas	62.323	62.323	-	-	-	-
	1.262.920	132.408	44.484	110.088	660.328	315.611

(d) Risco de gerenciamento de capital

A política da Companhia tem como objetivo estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. Além do capital próprio, a Companhia usa o de terceiros para financiar suas atividades, otimizando sua estrutura de capital. Os níveis de endividamento são monitorados em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. A dívida líquida reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro.

A dívida bruta consiste na soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto (circulante) e longo (não circulantes) prazos conforme detalhados na nota explicativa nº 16.

Com a capitalização ocorrida em novembro de 2019 por meio da oferta pública primária de ações ordinárias (nota explicativa nº 18) e a emissão de duas novas séries de debêntures em 2021 (nota explicativa nº 16), a Companhia vem assegurando sua liquidez e a continuidade operacional dos seus negócios.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o índice de alavancagem financeira da Companhia é conforme segue:

	Consolidado			
Índice de alavancagem financeira	30.09.2022	31.12.2021		
Dívida bruta	1.543.358	1.493.909		
Caixa e equivalentes de caixa	(405.661)	(216.298)		
Aplicações financeiras	(288.254)	(391.016)		
Dívida líquida	849.443	886.595		
Patrimônio líquido Controladora	583.882	455.181		
Relação dívida líquida/capital	1,5	1,9		

(e) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-



financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições com boas avaliações de *rating*.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia avaliou e entende que os valores justos de seus principais instrumentos financeiros não derivativos em 30 de setembro de 2022 se aproximam dos valores contábeis reconhecidos considerando as características de determinados ativos e passivos financeiros, prazo de realização ou vencimento no curto prazo, conforme aplicável, ou por estarem indexados a taxas variáveis de mercado.

Para estimar o valor justo de seus principais instrumentos financeiros não derivativos, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Empréstimos, financiamentos e debêntures - Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES/FMM e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado corresponde ao seu valor justo.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme CPC 40/IFRS 7

A Empresa apresenta a seguir demonstrações sobre seus instrumentos financeiros, especificamente sobre a análise de sensibilidade requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário base projetado esperado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O cenário base projetado esperado como mais provável pela Administração foi obtido por meio de premissas disponíveis no mercado conforme descrito a seguir: Dólar 5,20 (relatório Focus de 28 de outubro de 2022), TJLP 7,20% a.a. (BNDES) e CDI 13,69% a.a. (BM&F).

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação deste cenário na Companhia no encerramento do período findo em 30 de setembro de 2022 seriam os seguintes:

	Consolidado						
Risco de taxa de câmbio	Risco	US\$	30.09.2022	Cenário Provável			
				Base			
Contas a receber de clientes	USD	8.436	45.609	(1.743)			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(69.590)	(376.244)	14.377			
Instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	USD	41.578	224.768	(8.565)			
Fornecedores	USD	(3.851)	(20.822)	796			
Obrigações com arrendamento mercantil	USD	(20.263)	(109.554)	4.186			
Exposição líquida		(43.690)	(236.243)	9.051			
Patrimônio líquido (reserva de <i>hedge</i>)				8.565			
Resultado do exercício				486			
	PTAX		5,41	5,20			

Risco de taxa de juros	Risco	30.09.2022	Cenário Provável
			Base
Aplicações financeiras	CDI	288.254	115
Outros ativos (mútuos concedidos)	CDI	2.355	1
Empréstimos, financiamentos e debêntures	TJLP	(387.055)	(735)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(354.953)	(142)
Notas Comerciais	CDI	(129.724)	(52)
	TJLP	7,01%	7,20%
	CDI	13,65%	13,69%



26. INFORMAÇÕES PARA A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Transações não envolvendo caixa

	Consolidado		Controladora	
Atividades de investimento	30.09.2022	30.09.2021	30.09.2022	30.09.2021
Arrendamento mercantil	42.102	29.521	17.603	27.280
Dividendos propostos de controladas compensados com mútuo passivo de controladora e afretamento de embarcação	-	-	35.528	-
Adições ao imobilizado em curso	(12.768)	2.004	1.981	583
	29.334	31.525	55.112	27.863

Variações nos passivos resultantes das atividades de financiamento

A tabela a seguir detalha as variações nos passivos da Companhia resultantes de atividades de financiamento, incluindo mudanças que envolvem e não envolvem caixa.

	Consolidado				
	Capital Social	Mútuo concedido Santos Transportes	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos e debentures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.314.852	(2.651)	219.989	1.493.909	3.026.099
Alterações que afetam caixa					_
Aumento de capital por subscrição de ações	4.088	-	-	-	4.088
Recebimento de mútuos concedidos	-	168	-	-	168
Empréstimos captados	-	-	-	130.000	130.000
Operações de risco sacado	-	-	-	(80.884)	(80.884)
Custos na captação de debêntures e notas comerciais	-	-	-	(1.541)	(1.541)
Amortização empréstimos e financiamentos	-	-	-	(103.487)	(103.487)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	(84.488)	(84.488)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	-	(59.073)	-	(59.073)
Alterações que não afetam caixa					
Passivo assumido de empréstimos de controlada	-	-	-	22.441	22.441
Passivo assumido de arrendamento mercantil de controlada	-	-	26.324	-	26.324
Operações de risco sacado	-	-	-	77.508	77.508
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	128	20.813	99.740	120.681
Adições arrendamento mercantil e outros	-	-	42.102	-	42.102
Alterações que não afetam resultado					
Constituição de reserva de hedge	-	-	-	(9.840)	(9.840)
Saldo em 30 de setembro de 2022	1.318.940	(2.355)	250.155	1.543.358	3.110.098

⁽a) Serviços de transporte de contêineres vinculados na operação de risco sacado ainda não liquidados conforme descrito na nota explicativa nº 16



	Controladora					
	Capital Social	Mútuo concedido Santos Transportes	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos e debentures	Mútuo com controladas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.314.852	(2.651)	134.775	1.125.851	37.369	2.610.196
Alterações que afetam caixa			<u> </u>			
Aumento de capital por subscrição de ações	4.088					4.088
Mútuos concedidos	-	-	-	-	4.907	4.907
Recebimento de mútuos concedidos		168				168
Empréstimos captados	-	-	-	130.000	-	130.000
Operações de risco sacado	-	-	-	(80.884)	-	(80.884)
Custo de emissão de notas comerciais	-	-	-	(1.240)	-	(1.240)
Amortização empréstimos e financiamentos	-	-	-	(92.522)	-	(92.522)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	(79.292)	-	(79.292)
Pagamento de mútuos com controladas					(3.916)	(3.916)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	-	(39.802)	-	-	(39.802)
Alterações que não afetam caixa						
Mútuos concedidos					78.025	78.025
Operações de risco sacado	-	-	-	77.508	-	77.508
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	128	13.773	78.902	1.175	93.978
Dividendos de controlada compensado					(35.528)	(35.528)
Adições arrendamento mercantil e outros	-	-	17.603	-	-	17.603
Alterações que não afetam resultado						
Constituição de reserva de <i>hedge</i>	-	-	-	(8.385)	-	(8.385)
Saldo em 30 de setembro de 2022	1.318.940	(2.355)	126.349	1.149.938	82.032	2.674.904

(a) Serviços de transporte de contêineres vinculados na operação de risco sacado ainda não liquidados conforme descrito na nota explicativa nº16.

Mútuo concedido Santos Transportes

Em fevereiro de 2021, a Log-In ("Mutuante") celebrou o contrato de mútuo para construção de terminal retro portuário com a Santos Transportes de Cargas Eireli ("Santos Transporte" ou "Mutuária), no montante de R\$3.000, tendo por condição a utilização, com exclusividade, da conversão do valor do empréstimo na referida construção na cidade de Santos - SP. A não observância da finalidade do mútuo, conduzirá à imediata resolução do contrato, com a obrigatoriedade de devolução integral dos valores desembolsados.

Os desembolsos são divididos em três parcelas iguais de acordo com os seguintes marcos contratuais:

- 1º desembolso: foi transferido o valor de R\$1.000 no prazo de até 15 dias da assinatura do Instrumento de Mútuo

 fase pré-operacional;
- 2º desembolso: foi transferido o valor de R\$1.000 mediante o cumprimento da segunda etapa, no prazo de até 15 dias contados da Homologação do DEPOT e atendimento dos requisitos legais; e
- 3º desembolso: será transferido o valor de R\$1.000 no prazo de até 15 dias contados da obtenção das licenças IMO e ANVISA, da obtenção da certificação SASSMAQ para transporte e armazenagem e da Homologação do terminal, o que ocorrer por último.

O montante desembolsado pela Log-In está sendo pago pela Santos Transporte em 48 parcelas mensais e fixas no valor de até R\$62, com encargos de 0,83% a.m. podendo variar de acordo com possíveis oscilações do CDI, a cada semestre, e caso esta variação seja superior a 10% para cima ou para baixo, aplicando-se a mesma variação à taxa mensal acordada, mas limitados a uma taxa máxima de 12% ao ano, pro rata die, podendo a Santos Transporte amortizar ou liquidar o débito final contraído antes do vencimento do prazo avençado, com o proporcional cálculo. Até a data desta divulgação, todas as parcelas foram liquidadas dentro dos prazos acordados, exceto as parcelas de janeiro/22 a abril/22, que foram renegociadas em 29 de março de 2022 para regularização dos montantes em aberto, divididos em 8 prestações, com vencimentos a partir de maio/22.

A mutuária dará como garantia do cumprimento de suas obrigações de pagamento, os ativos em alienação fiduciária relacionados a seguir:



- 12 Caminhões Volvo ano de fabricação entre 2007 e 2013;
- 1 Caminhão Scania ano de fabricação 2014; e
- 1 Caminhão Iveco ano de fabricação 2010.

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do ativo imobilizado, bem como para responsabilidade civil, visando cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros.

Segue resumo das apólices vigentes em 30 de setembro de 2022:

	Consolidado			
Descrição	Valor Segurado	Prêmio de Seguro	Vigência	
P&I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	5.406.600			
P&I (Protection and Indemnity) - danos a carga, objetos fixos e flutuantes	Ilimitada			
P&I Cobertura a Shipowners Liability (SOL)	27.033			
P&I - Mercosul Line (VSA) TCL	2.487.036			
P&I - Mercosul Line (VSA) FDD	54.066			
P&I - Mercosul Line (VSA) SOL	27.033	9.968	20/02/2022 a 20/02/2023	
P&I - TIME CHARTER – TCL	1.140.793			
P&I - TIME CHARTER – DTH	1.140.793			
P&I - TIME CHARTER – FDD	54.066			
P&I - TIME CHARTER – Bunker	5.407			
P&I - TIME CHARTER – SOL	27.033			
P&I Cobertura para containers	27.033			
Cyber	15.000	307	13/04/2022 a 13/04/2023	
Cobertura de Cascos de máquinas: Navios Log-In Pantanal, Log-In Jacaranda, Log-In Jatoba, Log	-	13.013	07/06/2022 a 07/06/2023	
In Resiliente, Log-In Polaris, Log-In Discovery e Log-In Endurance	1.246.897			
Cobertura de Lucros Cessantes TVV	87.178	638	18/11/2021 a 18/11/2022	
Cobertura de Riscos Operacionais	162.198 J			
Responsabilidade civil diretores e gestores	100.000	142	11/09/2022 a 11/09/2023	
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico)	162.198 7			
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico - Empregador)	5.407	1.258	18/11/2021 a 18/11/2022	
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico - Danos Morais)	5.407			
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico - Coleta e entrega até 12 km) 541 📙			
Cobertura Seguro de Transporte - RCTR-C (Limite de valor de carga por container)	6.000	444	31/07/2022 a 31/07/2023	
Cobertura Seguro de Transporte - RCF-DC (Limite de valor de carga por container)	6.000	354	31/07/2022 a 31/07/2023	
Seguro AUTO - Ambulância TVV	480	3	24/05/2022 a 24/05/2023	
Fiança Locatícia.	386	37	22/03/2021 a 22/03/202	
Seguro Garantia Contratual	4.132	16	23/11/2021 a 23/11/202	
Seguro Garantia Contratual	1.015	3	08/04/2022 a 08/12/202	
Seguro Garantia Contratual	152	1	30/06/2017 a 30/06/202	
Seguro Garantia Judicial	13.948	583	29/09/2017 a 29/09/202	
Seguro Garantia Judicial	4.003	88	18/11/2019 a 18/11/202	
Seguro Garantia Judicial	3.426	75	16/01/2020 a 16/01/202	
Seguro Garantia Judicial	2.519	60	17/02/2020 a 17/02/202	
Seguro Garantia Judicial	2.283	30	27/04/2020 a 27/04/202	
Seguro Garantia Judicial	2.263	26	27/04/2020 a 27/04/202	
Seguro Garantia Judicial	1.624	74	04/05/2020 a 04/05/202	
Seguro Garantia Judicial	1.403	20	02/07/2020 a 02/07/202	
Seguro Garantia Judicial	1.237	24	10/07/2020 a 10/07/202	
Seguro Garantia Judicial	1.114	9	24/09/2020 a 24/09/202	
Seguro Garantia Judicial	1.082	14	01/10/2020 a 01/10/202	
Seguro Garantia Judicial	936	11	10/07/2020 a 10/07/202	
Seguro Garantia Judicial	789	9	25/08/2020 a 25/08/202	
Seguro Garantia Judicial	745	21	18/09/2020 a 18/09/202	
Seguro Garantia Judicial	743	8	18/09/2020 a 18/09/202 18/09/2020 a 18/09/202	
Seguro Garantia Judicial	713	14	01/10/2020 a 01/10/202	
Seguro Garantia Judicial	652	47	15/10/2020 a 01/10/202 15/10/2020 a 15/10/202	
Seguro Garantia Judicial	617	8	21/02/2021 a 21/02/202	
	579	13	19/02/2021 a 21/02/202 19/02/2021 a 19/02/202	
Seguro Garantia Judicial	5/9	13	13/02/2021 g 13/02/202	



NOTAS EXPLICATIVAS Em milhares de reais — R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
escrição Valo		Prêmio de	Vigência	
	Valor Segurado	Seguro	vigencia	
Seguro Garantia Judicial	550	12	24/03/2021 à 24/03/2026	
Seguro Garantia Judicial	520	10	31/03/2021 a 31/03/2024	
Seguro Garantia Judicial	454	10	18/05/2021 a 18/05/2026	
Seguro Garantia Judicial	425	8	01/06/2021 a 01/06/2026	
Seguro Garantia Judicial	399	4	09/07/2021 a 09/07/2024	
Seguro Garantia Judicial	392	5	03/08/2021 a 03/08/2024	
Seguro Garantia Judicial	369	7	18/08/2021 a 18/08/2024	
Seguro Garantia Judicial	334	7	12/10/2021 a 09/06/2022	
Seguro Garantia Judicial	326	4	23/11/2021 a 23/11/2022	
Seguro Garantia Judicial	287	4	17/11/2021 a 17/11/2023	
Seguro Garantia Judicial	221	4	16/09/2022 a 16/09/2027	
Seguro Garantia Judicial	142	2	31/12/2021 a 31/12/2022	
Seguro Garantia Judicial	140	3	21/01/2022 a 21/01/2027	
Seguro Garantia Judicial	132	3	09/02/2022 a 09/02/2025	
Seguro Garantia Judicial	88	2	03/03/2022 a 03/03/2027	
Seguro Garantia Judicial	50	1	24/03/2022 a 24/03/2027	
Seguro Garantia Judicial	44	1	15/10/2020 a 15/10/2025	
Seguro Garantia Recursal	32	2	19/07/2022 a 19/07/2027	
Seguro Garantia Recursal	32	1	02/08/2022 a 02/08/2027	
Seguro Garantia Recursal	29	1	03/03/2022 a 03/03/2027	
Seguro Garantia Recursal	29	1	06/07/2022 a 06/07/2027	
Seguro Garantia Recursal	29	1	19/07/2022 a 19/07/2027	
Seguro Garantia Recursal	16	1	01/08/2022 a 01/08/2027	
Seguro Garantia Recursal	16	1	04/08/2022 a 04/08/2027	
Seguro Garantia Recursal	16	1	04/08/2022 a 04/08/2027	
Seguro Garantia Recursal	16	1	01/08/2022 a 01/08/2027	
Seguro Garantia Recursal	16	1	11/08/2022 a 11/08/2027	
Seguro Garantia Recursal	16	1	19/08/2022 a 19/08/2027	
Seguro Garantia Recursal	16	1	06/09/2022 a 06/09/2027	
Seguro Garantia Recursal	16	1	20/09/2022 a 20/09/2027	
Seguro Garantia Recursal	14	1	06/07/2022 a 06/07/2027	
Seguro Garantia Recursal	14	1	09/02/2022 a 09/02/2025	
Seguro Garantia Recursal	14	1	21/01/2022 a 21/01/2027	
Seguro Garantia Recursal	14	1	24/03/2022 a 24/03/2027	
Seguro Garantia Recursal	14	1	28/03/2022 a 28/03/2027	
Seguro Garantia Recursal	14	1	25/04/2022 a 25/04/2027	
Seguro Garantia Recursal	14	1	07/06/2022 a 07/06/2027	
Seguro Garantia Recursal	14	1	13/06/2022 a 13/06/2027	
Seguro Garantia Recursal	14	1	18/07/2022 a 18/07/2027	
Seguro Garantia Recursal	14	1	15/07/2022 a 15/07/2027	
Seguro Garantia Recursal	14	1	18/07/2022 a 18/07/2027	
Seguro Garantia Recursal	5	1	19/05/2022 a 19/05/2025	
Seguro Garantia Recursal	3	1	02/08/2022 a 02/08/2027	
Seguro Garantia Recursal	1	1	05/07/2022 a 05/07/2027	
Seguro Incêndio	3.400	1	25/05/2022 a 25/05/2023	
	3.400		25,05,2022 0 25,05,2025	

Sinistros a recuperar

Incidente embarcação Log-In Pantanal

No 1º trimestre de 2021, foi adimplida pela Companhia a obrigação prevista no Termo de Ajuste de Conduta ("TAC"), firmado com o MPF, relacionado com o incidente ambiental com o navio Log-In Pantanal, ocorrido em 2017. A Companhia efetuou o pagamento, à título de indenização, do valor de R\$19.000.

No mesmo período, a Companhia celebrou um instrumento de conciliação com IBAMA ("Acordo Substitutivo de Sanção"), também relacionado com o mencionado incidente, e efetuou o pagamento do valor de R\$19.205, como parte de suas obrigações no Acordo Substitutivo.

A Companhia reforça que as despesas relacionadas ao incidente com o navio Log-In Pantanal e todos os seus desdobramentos, incluindo, sem limitação, as despesas incorridas no âmbito do cumprimento da obrigação assumida no TAC e no Acordo Substitutivo, estão abrangidas pela cobertura de P&I - *Protection and Indemnity* ("Clube de P&I" -



Proteção e Indenização). Nesse contexto, os valores já dispendidos pela Companhia foram reembolsados, de forma integral, pelo seu Clube de P&I.

O montante de R\$594 registrado contabilmente em 30 de setembro de 2022 refere-se ao saldo residual de sinistros a recuperar em virtude de celebração do acordo substitutivo com IBAMA, decorrentes do acidente com o navio Log-In Pantanal, em Santos - SP, no ano de 2017, conforme informado na nota explicativa nº 15.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Fitch eleva rating da 1º emissão de debêntures do TVV para 'AA(BRA)'; perspectiva estável

Em 05 de outubro de 2022, a Fitch Ratings ("Fitch") elevou os Ratings Nacionais de Longo Prazo para 'AA(bra)', de 'AA(bra)', à sua controlada TVV - Terminal de Vila Velha S.A. ("TVV") e de sua primeira emissão de debêntures, com garantias reais, no montante total de R\$240 milhões e vencimento final em 2033. Os recursos da emissão vêm sendo destinados aos investimentos atrelados à renovação do contrato de arrendamento do TVV. A perspectiva dos ratings é estável.

De acordo com o relatório da Fitch: "A elevação do rating reflete a forte performance financeira do TVV nos últimos 12 meses, acima das expectativas da Fitch, mesmo em um cenário adverso, com redução de volume de contêineres."

29. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Essas informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 08 de novembro de 2022.

